Anno 83

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 60

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRASIL

Por um anno. . . . . 30$000 | Por seis mezes. . . . . 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE — QUINTA-FEIRA, 14 DE MARÇO DE 1907

REDACTOR CHEFE — Arthur Orlando

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

General Julio Rocca

Rio, 13

A convite do dr. Miguel Calmon, ministro da industria, o general Julio Rocca fez hoje pela manhan uma excursão ao Corcovado, seguido de sua comitiva.

A's 3 horas da tarde s. exc. irá visitar as obras do porto, devendo partir para Petropolis ás 4 horas da tarde.

—

Rio, 13

O barão do Rio Branco, ministro das relações exteriores, convidou o general Julio Rocca para um almoço que se effectuará depois de amanhan em Petropolis.

Tambem se realizará alli um *garden party*.

—

Rio, 13

Na sexta-feira o general Julio Rocca e sua comitiva farão um passeio á bella praia de Icarahy em Nitheroy.

Contestação

Rio, 13

A *Noticia* e a *Tribuna* publicam telegrammas procedentes dahi contestando as noticias phantasiosas de pretender o dr. Sigismundo Gonçalves, governador de Pernambuco, fazer uma viagem á Europa.

Jornalistas argentinos

Rio, 13

Foi cordialissimo o almoço hoje realizado na residencia do dr. Fernando Mendes de Almeida redactor do *Jornal do Brasil*, em honra dos jornalistas argentinos que se acham presentemente nesta cidade.

Banquete

Rio, 13

A Associação commercial offerece um banquete, no proximo sabbado, ao dr. Campos Salles.

Embaixador dos Estados-Unidos

Rio, 13

Chegou nesta capital o novo embaixador dos Estados Unidos da America, junto ao nosso governo.

S. exc. seguiu á tarde, acompanhado de sua familia, para Petropolis.

Dois milhões de libras

Rio, 13

Para os nossos banqueiros em Londres acaba o governo de remetter dois milhões de libras esterlinas.

Marinha franceza

Rio, 13

O ministro da marinha e o ajudante general da armada telegrapharam á marinha franceza dando pezames pelo desastre do couraçado *Yena*.

Divisão naval

Rio, 13

A divisão naval de instrucção, sob o commando do almirante Huet Bacellar, parte a 25 do corrente para os Estados Unidos.

Dr. Ruy Barbosa

Rio, 13

Fala-se com insistencia que o dr. Ruy Barbosa, convidado para representar o Brasil na Conferencia da paz a reunir-se em Haya, vae declinar da referida missão.

Accidente

Rio, 13

O dr. Joaquim Ferreira Chaves, senador federal pelo Rio Grande do Norte, por motivo de um accidente occorrido em sua residencia, fracturou o braço direito.

Telegrapho nacional

Rio, 13

Foram removidos da estação do Recife para a do Pará os telegraphistas Fernando Araujo, Pompilio Monteiro e Pedro Lima.

1.º batalhão de engenharia

Rio, 13

Chegou hoje no vapor *Aymoré*, vindo do Estado do Paraná, o 1.º batalhão de engenharia.

Cambio

Rio, 13

O cambio fechou hoje a 15 1/4.

EXTERIOR

O rei de Portugal e o general Julio Rocca

Lisboa, 13

D. Carlos I, rei de Portugal, agraciou o general Julio Rocca com a gran cruz da Torre da Espada.

Marinha portugueza

Lisboa, 13

Foi approvada na camara dos deputados o projecto que autoriza a acquisição do material para a marinha portugueza.

Os estudantes

Lisboa, 13

Os estudantes estão em parede, por solidariedade com os seus collegas da Universidade de Coimbra.

Couraçado Yena

Pariz, 13

Causou dolorosa impressão a noticia da catastrophe do couraçado *Yena*, que se submergiu em Toulon, depois de uma grande explosão nas machinas.

O numero de mortos excede de 10[illegible].

A Duma

S. Petersburgo, 13

Desmentem-se os boatos de que será dissolvida a Duma.

Desordens

S. Petersburgo, 13

Deram-se gravissimas desordens em Lodz.

—

Viagem á Grecia

Roma, 13

O rei Victor Emmanuel III e a rainha Helena vão visitar a Grecia.

Tacna e Arica

Lima, 13

O ministro Calderon desmente que se tenha feito acôrdo para solução da questão de Tacna e Arica.

S. exc. acrescenta que não ha probabilidades para o termino da alludida questão.

Tremores de terra

Santiago, 13

Sentiram-se tremores de terra em Caldera.

A visita do general Rocca

Buenos-Aires, 13

E' visivel o enthusiasmo dos argentinos em consequencia das festas que actualmente se realizam no Rio de Janeiro em honra do general Julio Rocca.

El Diario publica um artigo enaltecendo a personalidade politica e social do general Julio Rocca que, segundo sua expressão, «é o primeiro homem da Republica Argentina».

Ministro do exterior do Uruguay

Montevidéo, 13

O sr. Claudio Williman, presidente do Uruguay, acaba de nomear o sr. Jacobo Varella para o cargo de ministro das relações exteriores.

REPORTAGEM

HOJE

Reunião—Está marcada:

Conciliação e abrigo dos artistas graphicos, 11 horas, *Lyceu de artes e officios*, assembléa geral.

Missas—Celebram-se por alma de:

d. Martinha Margarida da Fonseca Lima, 9 horas, matrizes de Palmares e Agua Preta;

d. Maria Cesar dos Santos, 8 horas, matrizes de Santo Antonio e de Bezerros;

dr José Martins Fiuza, 8 1/2 Ordem 3.ª de S Francisco, 10 horas, capella do engenho *Aripibú*

Leilão—Realiza-se:

AGENTE VERNET, 11 horas, rua do Livramento n. 38, 1.º andar, moveis.

Publicações a pedido—Inserimos:

Ao publico—José Wanderley Vieira da Cunha;

Inventario de Izidoro Bastos de Oliveira—João dos Reis;

Companhia de tecidos paulista—Convida os accionistas a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, no dia 27 do corrente á 1 hora da tarde, para assistirem á leitura do relatorio e elegerem a nova directoria.

×

Congresso do Estado

Senado de Pernambuco

Effectuou-se hontem a 4.ª sessão ordinaria, sob a presidencia do exm. sr. dr. Antonio José de Almeida Pernambuco.

Estiveram presentes os srs. Pinheiro Ramos, Silva Marques, Coelho de Moraes, Joaquim Guimarães, Antonio Pernambuco, Cornelio Padilha, Francisco Tiburcio, Francisco Corrêa, Arthur de Albuquerque e Oswaldo Machado.

Foi lida, sendo approvada sem debate, a acta da sessão antecedente.

O sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Um officio do 1.º secretario da camara dos deputados, remettendo 18 exemplares dos annaes e igual numero da synopse dos trabalhos daquella camara, relativos á sessão do anno proximo findo.—A distribuir.

O sr. 2.º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Uma proposta da commissão de policia, fazendo as seguintes nomeações para a secretaria do senado:—Para o cargo de 1.º official da 2.ª secção, (e por accesso) o 2.º da mesma Manuel dos Passos Marques de Oliveira; para o de 2.º official da 2.ª secção, (ainda por accesso) o 3.º da 1.ª José Paulo Barbosa Lima e para o de 3.º da 1.ª secção o sr. José Francisco Bello, a qual, submettida á discussão, foi sem debate approvada.

Foi lido, indo a imprimir, um parecer sob n. 3 da 3.ª commissão, adoptando o projecto da camara n. 72 de 1906 (licença de seis mezes com todos os vencimentos, ao curador de orphams bacharel Paulo de Ananias Silveira).

Não havendo quem quizesse utilizar-se da palavra na hora do expediente, passou-se á ordem do dia.

Submettido á 3.ª discussão o projecto da camara n. 75 de 1906 (approvação de um credito supplementar de 4:000$000) foi approvado sem debate e enviado á 5.ª commissão.

Esgotou-se a ordem do dia.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente levantou a sessão, tendo antes designado a seguinte ordem do dia: trabalhos de commissões.

Camara dos deputados

Realizou-se hontem, á hora legal, a 6.ª sessão ordinaria, sob a presidencia do sr. Faria Neves, tendo comparecido os srs. Lima Castro, João Elysio, Severino Montenegro, Joaquim Bandeira, Silva Fragoso, Nobre de Lacerda, João Moraes, Raul Lins, Henrique Lins, João Pontual, Lisbôa Coutinho, Pereira Tejo, Bertholdo Galvão, Pereira da Costa, José de Godoy, Affonso de Barros, Francisco Synesio, Faria Neves e Boulitreau.

Foi lida a acta da sessão antecedente e, não havendo reclamação nem impugnação, deu-se por approvada.

O sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Officio do sr. 1.º secretario, do Senado, remettendo exemplares de annaes e synopses referentes á sessão ordinaria do anno proximo findo.—A distribuir.

Foi lido e a imprimir um parecer n. 7 da commissão de petições e poderes, deferindo a petição de José Florentino de Araujo (projecto n. 4).

Não havendo quem quizesse utilizar-se da palavra na hora do expediente, passou-se á ordem do dia.

Foram lidos, submettidos á discussão e approvados os pareceres ns. 4, 5 e 6 da commissão de fazenda e orçamento, approvando actos do sr. governador do Estado.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente levantou a sessão, designando antes para hoje a seguinte ordem do dia: 2.ª discussão dos projectos ns. 1 e 2 (creditos) e trabalhos de commissões.

×

Baixou hontem á enfermaria da casa de detenção o criminoso Francisco da Silva Mendonça.

Alli existem em tratamento 29 criminosos, conforme nota que vimos na secretaria da chefatura de policia.

×

O PESSOAL DE ARRELIA

A patrulha de ronda no districto da Bôa-Vista capturou ante-hontem, á noite, os menores Guilherme Vicente da Silva e José Gonçalves da Silva, que andavam vagando pelas ruas do bairro.

Os dois pequenos estão na cadeia ás ordens do dr. 2.º delegado da capital.

URUGUAY—BRASIL

Realizou-se hontem, no salão de honra da Associação commercial, a conferencia annunciada pelo sr. Nemezio Sanz, representante consular da Republica do Uruguay em nosso Estado.

A's 10 horas precisamente, dava entrada no edificio o illustre cavalheiro, que foi recebido pelos directores da Associação, srs. Lima Castro, Alfredo Borges, Ferreira Leite, dr. Braz da Cunha e Augusto Silva.

Após alguns minutos de palestra, teve começo a conferencia, que foi lida em voz clara, pausada e facil.

Por uma gentileza do sr. Nemezio Sanz, damol-a em sua integra, na propria lingua em que foi escripta e que nos parece facil aos nossos leitores:

I

«Señores:—La noble prosecución de un ideal altruista, cual es el de propender á la solidaria trabazón de la raza americana, que extiende el poderio de sus dominios desde el continente meridional al septentrional, acusa mi presencia en esta tribuna y el placer de que rebosa mi espíritu al hablaros de la República Oriental del Uruguay, que, placéme, dada vuestra ingenita benevolencia, presentarla con los opulentos atavios de sus riquezas, propicias á una estrecha afinidad con el Brasil en las grandes ferias del trabajo

Contagiada ya por su frontera Norte con la gran República de los Estados Unidos del Brasil, siente la aspiración de extender su acción convergente hácia el núcleo de la gran nación, en una franca vibración de sentimientos, conminatorios al desarrollo de un comercio proficuo, de una labor fecunda capaces por si solos de llegar á ese *desideratum* soñado por las jovenes democracias de América: el trabajo y la concordia, al amparo mutuo de todas las leyes y derechos.

Encuadrada la República Oriental del Uruguay entre los marcos de espuma del caudaloso Plata por su parte Sur, extiéndese hácia el norte hasta los hitos rayanos con el Brasil, desde los 55° y 61° de longitud occidental y los 30° y 35° de latitud sur, con todas las benignidades de un clima pródigo á la profusion de una fauna y flora maravillosas. Sus costas son fecundadas por infinitas arterias fluviales, abiertas al libre tránsito de un activo comercio con todos los pueblos de la tierra, hasta los acantilados de la parte este de su territorio, en que deja el Atlántico sus vellanes de espuma, llevándole las palpitaciones comunes de las viejas razas, en un intercambio recíproco de las riquezas virtuales de su suelo, con los primores de la industria europea.

En una superficie de 187 000 kilómetros cuadrados, la República Oriental del Uruguay, desarrolla una vida de acción no superada por ningun pueblo de América en relación á su territorio, que aparte de una flora maravillosa y fecunda fauna, es pródigo y generoso á las faenas agricolas, ayudadas por las bondades de un clima benigno y sostenida en la integridad de sus soberanos derechos, como nacion libre y constituida, por el filial amor que alborozados le tributan mas de un *millon* de pechos de la viril y consciente raza que amamantó en su cuna de pródiga y cariñosa madre!

Su riqueza agro-pecuaria, ocupa un renglon sobresaliente en los demas pueblos, pudiéndose anotar en su riqueza ganadera, las cifras siguientes: mas de 12.000.000 de ganado vacuno; 24.000.000 de lanar; 1.000.000 de yeguarizos; 30.000 mular; 25.000 cabrios y 160.000 porcinos

Su exportación de ceriales, llega á cifras bien halagüeñas al estado económico de la República, como tendré el gusto de demostraros en el curso de esta conferencia, como asi su riqueza extrativa clasificada en un cuadro al efecto.

Su capital *Montevidéo*, con 345 000 habitantes, asentada á la margem sur del Plata, extiéndese en una de las mas maravillosas de las situaciones topográficas, lo que contribuye á realzar, al par de las bellezas naturales de su suelo, los encantos de un ornato urbano, en que pugnan el lujo y las bellezas arquitectonicas, en una artistica aglomeracion de hermosos edificios, simétricamente alineados en sus calles tiradas á cordel con toda la amplitud de las modernas ramblas.

Centro intelectual de primer orden, ocupa lugar de plataforma entre sus hermanos de origen hispánico, mostrándose á la vista del viajero con las riquezas de El Dorado buscado por los conquistadores de Pamplona, y todo el *confor* de los grandes centros de la civilización Europa.

Entre sus numerosos y soberbios edificios públicos y particulares, descuella el *Ateneo* por su suntuosidad y grand costo de construcción. El *Ateneo* es un edificio de corte babilónico, siendo del orden dórico en su arquitectura. Las proporciones de este edificio, están en razon, puede decirse, del vuelo del pensamiento uruguayo, contando en la actualidad con una soberbia representación en todos los órdenes de la intelectualidad

En este camino de progresos materiales sucederá, pues, que á la vuelta de pocos años, lo que hoy es ciudad relativamente pequeña, comparada con sus grandes y populosas vecinas Buenos-Aires y Rio de Janeiro, la veréis, mas que grande, hermosa y seductora, convertida en un centro recreativo, provocando con su sorprendente extética la visita y admiración del viajero; á sus ya confortables y pintorescas playas y paseos públicos: Ramirez, los Pocitos, el Prado, Parque Urbano y Villa-Dolores, se unirán muchos otros de orden é indole diversa, donde afluirá la población extranjera como atraida por un iman, que, para suavisar las penas inferidas por la tectricidad de una vida azarosa, para confortar y reanimar el espiritu marchitado por las agitaciones del trabajo, les brinda la deliciosa brisa de su excelente clima, el encantador panorama transparentado en sus artisticos bosques, jardines y accidentadas praderas saturadas con el delicioso perfume de sus variados florestales

Entre las muchas obras de positivo mérito con que se puede evidenciar el progreso moral y material que desde algunos años al presente se ha iniciado en el Uruguay, encuéntranse, á parte de la colosal de su puerto, la implantación de los tranvias eléctricos en la ciudad de Montevidéo; la sanción de una ley que estatuye el divorcio; la prolongación del ferro carril de Nico Perez á Melo, capital de Cerro Largo; la de Mercedes á Fray Bentos; la construcción que pronto comenzará de una gran avenida transversal con la amplitud y embellecimiento de las mejores en su genero; la de dos expansivos Establecimentos Balnearios, con hotel, casino y todas las comodidades y entretenimientos capaces, por si solos, de proporcionar la mas deseable y grata estadia á sus visitantes; la de un palacio de gobierno; la de dos palacios, mas, destinados, uno, para la Representación nacional y el otro para la Facultad de medicina, obras estas, que, á parte de contribuir al embellecimiento de la ciudad de Montevidéo, fueron iniciadas bajo los auspicios de la administración del gobernante, sen. José Batlle y Ordoñez quien por terminación de su mandato presidencial acaba de entregar á su sucesor, sen. sen. Claudio Williman, la dirección de los destinos nacionales de la República Oriental del Uruguay.

Pero la obra colosal, en que está empeñada hoy la República, es la conclusión de su puerto, obra verdaderamente romana por su construcción y por el atrevimiento de la misma, que la han equipado tecnicos de la talla del ingeniero de Suggi, como una de las obras mas importantes en su género

Abierto en forma de un inmenso abanico, convergente al centro de actividad comercial, esta obra hará de Montevidéo la cartago del comercio del Plata, abierto á todas las banderas de la humanidad bajo el ojo del sol de la bandera uruguaya, en las grandes fiestas de la paz e el trabajo.

II

Despues de la República Argentina cuyo pais ocupa, en instruccion pública, el primer puesto en toda la América del Sur, en razon del interes que en su fomento se tomaron, desde muchos años al pte, los progresistas gobiernos que le sucedieron en la direccion de sus destinos, llevando como mejor medio de engrandecimiento de sus florecientes y prosperos pueblos, la escuela presidida por el noble maestro hasta los mas apartados rincones de sus comarcas, la República Oriental del Uruguay, que nunca ha descuidado los deberes de maternidad que tiene para con sus hijos y por el contrario, ha seguido en la inspiración de ese luminoso ideal generador de su raza, marcha á la cabeza del resto de sus hermanas de América, en instrucción pública gratuita.

Su sistema escolar, es el mismo de la República Argentina, tomado del Yanke, con todas las instituciones de trabajos manuales anexos á los institutos de enseñanza secundarios.

III

Y al hablaros de su sistema educacional que modela en el niño al futuro ciudadano consciente y apto para las luchas de la existencia, no puedo prescindir de tocar un tópico primordial: el comercio, vinculo accesible á la unión de los dos pueblos, que al estrechar el campo de sus transacciones comerciales, harán renacer, mas francas y espontaneas las prendas recíprocas de una sincera cordialidad, base del progreso y la paz tan necesarios en estas nuevas nacionalidades del continente sud americano.

El comercio, srs. es un prodigioso canal abierto á las iniciativas de los gobiernos progresistas, a las actividades, especulaciones é interes personal y colectivo del trabajo humano; es el agente primordial que mas directamente contribuye al engrandecimiento, prosperidad y civilización de los pueblos y naciones que en sus justas apreciaciones, lo han puesto en practica, perfeccionando los medios de su desenvolvimiento y fomentandolo con el ahinco y perseverancia precursora de sus prósperos rendimientos

Por medio de esa corriente comercial, dos ó mas pueblos que por infinidad de años han vivido indiferentes ó enemigos, llegan á conocerse y á recibir en su seno las mutuas palpitaciones de su costumbre y sentimientos caracteristicos de su condición y vida, se vinculan y estrechan sus relaciones, la que trae como consecuencia de derivativa, el trocamiento de sus productos naturales, industriales y cientificos, que cada uno, al par de su carencia y necesidad, aprovecha á los fines de su comodidad, cultura y acrecentamiento de su mayor prosperidad.

La República Oriental del Uruguay, no es de las rezagadas en las iniciativas del trabajo que dignifica y honran á los gobiernos y pueblos que le rinden fervoroso culto; su alto comercio abarca una esfera de acción vastisima, no dándose el caso de mantener ninguna casa mayorista grandes *stocks* estacionarios de mercaderias, á causa de su rápida evolucion comercial, cuyas transacciones anuales suman millones de pesos oros

Pero, lo que necesita el Uruguay, como cualquier otro centro de actividad comercial, es deslizarse del circulo convencional de sus operaciones, buscando las vias de una amplitud comercial en una corriente expansiva de transacciones comerciales con los paises vecinos.

Como ya lo señalé en el curso de esta conferencia, ninguno como el Brasil se haya en estas condiciones, por su afinidad territorial con el Uruguay, con el que pudiera establecer un comercio mas liberal que el que actualmente mantiene en determinado intercambio realizando asi una de las aspiraciones perseguidas por potencias como el almo antazgo ingles y los Estados Unidos de Norte América en sus amplios patrones comerciales.

Este estrecho vinculo, traeria Señores, no solamente el acercamiento de dos pueblos afines, sino que ello sena, coma un emblema de esa concordia soñada, en la unión comercial del auriverde pabellon brasileño con la bicolor bandera de mi patria

Las encontradas doctrinas suscitadas en los Estados Unidos de Norte América entre libres cambistas y proteccionistas, tienen diversos fines segun el medio de accion en que se apliquen esas doctrinas, que si fecundas en ciertas esferas de actividad son contraproducentes en otras, por razones que estriban en lo incipiente de algunas colectividades con respecto á la madura elaboración de su riqueza traducida en diversas formas de plicacion que ya requieren el poder del proteccionismo, como ya del libre-cambio, segun el medio mejor adecuado por la práctica que dan los hechos.

Los pueblos jovenes de este continente, no estan aun preparados para estas evoluciones, y una razon convincente muéstranos que el libre cambio, en su acepción equitativa de las tarifas aduaneras, es una de las mayores ventajas para su desenvolvimiento comercial, no existiendo aun la competencia industrial y fabril, que es obra de otras sociedades, mas viejas en existencia y ya libres de lo que nosotros recien vamos preparando para el futuro.

El Brasil, Sres., no obstante la enorme extensión territorial de que dispone y las cuantiosas riquezas representadas en sus 8 337 218 kilometros cuadrados, le escasean entre la diversidad de productos brindados por su fertil suelo y elaborados por sus innumerables establecimientos industriales—articulos de manutención reclamados, primordialmente, para sustentar las necesidades de vida representadas en sus veinte y tantos millones de habitantes; razon ésta, por la cual no ha podido ni podrá aun prescindir en absoluto de los productos extranjeros, similares á los propios é insuficientes en su producción

Aludo, Sres., al tasajo, cuya importación de las Republicas Rio Platense se ve representada, desde largos años á esta parte, en cantidades y valores superiores en mucho, á lo que se consume de caño nacional; circunstancia bien explicable si se tiene presente que aun los Estados Unidos del Brasil, todos juntos, no cuentan con ganados suficientes para cubrir, con carnes propias, las fuertes demandas formuladas por su numerosisima población de esa población que, indirectamente viene á resultar damnificada con los aumentos de derecho con que periodicamente se va gravando el articulo

Sus derechos, semi prohibitivos, aplicados á las carnes Uruguayas y Argentinas, si bien puedan ejercer alguna influencia en el sentido de detener momentaneamente su corriente de importación no podrá en cambio, anular su cumercio y este seguirá su curso, mientras la ganaderia en los estados brasileros no reciba un desarrollo mayor, y aumente en su numero y calidad en relación á las necesidades de su población, y mientras esto no se traduzca en un hecho evidente, los aumentos de derechos al tasajo, serán agentes llamados indirectamente a aumentar, en algo mas, la carestia de vida, latente en la mayoria de los Estados de esta grande República, cuyo azote repercutirá con mayor intensidad en las clases proletarias ó indigentes representadas en mayor número.

IV

La ganaderia en el Uruguay constituye al presente, la riqueza mayor del pais, es la fuente de recursos de mas fecundo potencialidad con que cuenta el Estado y la que contribuye, mas directamente al desenvolvimiento y prosperidad económica que, dia á dia, se va manifestando con caracteres firmes e bien definidos en todos los ordenes de actividad nacional

Su gran prosperidad, el estado de elevada mestización en que hoy se encuentra y los procedimientos modernos adoptados en pro de su rafinamiento y conservación, no es otra cosa, que la reflectora irradiación de la esforzada abnegación y perseverancia que, durante muchos años de labor proficua presidió las nobilisimas e patrióticas iniciativas de las Asociaciones rurales, Club de fomentos, Congresos anuales y otros muchos factores individuales que, en su benemerita propaganda no consultaron otro interes que el grandioso y muy estymable de la pátria comun.

Para llegar al grado de mestización en que actualmente se encuentran los ganados uruguayos, fué menester, la adopción de variados procedimientos profilaticos, tendientes a preservalos de las innumerables enfermedades comunes en los mismos y que en su periodo de surgimiento, cuando no causaban grandes epidemias, retardaban el desarrollo, el engorde y hacian ilusoria la mestización de los ganados atacados por la garrapata y tristeza.

La prosecución de este ideal regenerador de la primera y mas importante riqueza nacional, impulsó a los mas progresistas ganaderos uruguayos á confortar sus establecimientos com la construcción de bañaderos garrapaticidas, los que al presente con el complemento de especificos que han resultado eficazes—cómo lo es el «Sarnol Triple, elaborado per el inteligente quimico argentino, sr. Puigsari, y adoptado oficialmente por la República Argentina, Estado de Texas (de la Union Norte Americana) y otras naciones ganaderas—se ha podido llegar al tan perseguido desideratum de preservar á los ganados de los destrozos que en ellos causabam la garrapata y la tristeza: enfermedades que coartaban en la ganaderia la impulsiva fuerza de que se le queria doptar por medio de la mestización.

El principal factor de progresso constituido en el Uruguay, para velar por el engrandecimiento de los intereses ganaderos de la República, lo representa la «Asociación Rural» de Montevidéo; la madre, puede decirse de la ganaderia moderna, por los grandes é incalculables beneficios que con su persistente, meritoria y fecunda labor de treinta y cinco años, ha reportado á esta industria y al pais, en las grandiosas ferias de la iniciativa y el trabajo.

Bajo los auspicios de tan benemerita Asociación, se realizam periódicamente, en todos los departamentos de la República, importantisimas ferias ganaderas, en las cuales encuentra contemplar el desfile de las vazas puras que en profusión de ejemplares pueblam las fértiles campiñas uruguayas.

En esta Asociación se lleva um registo genealogico para la anotación de los animales puros importados del extranjero y de los nacidos en el pais, y en cuyo registro se anotaron del 1.º de enero al 31 de diciembre del 1906, 1197 animales vacunos puros importados, e 855, igualmente puros nacidos en el pais, con lo cual, y con esta revista ganadera, con la cual me honro em obsequiar á este importante centro comercial, os dará una idea del adelanto ganadero del Uruguay

Su estado de prosperidad, com relación al número de ganados que pueblam el territorio nacional y al de establecimientos de elaboración de carnes, está representado, como ya lo manifesté, por mas de *doce millones* de ganado vacuno, *veinticuatro millones* de ovejas de alta mestización ambas especies y con *diez y ocho* establecimientos saladeriles de primera orden, en los que se faenan al rededor de *ochocientas mil cabezas* de ganado por año, cuyas carnes son exportadas para casi todos los paises consumidores de Europa y algunos americanos, donde cuentan com mercados favoritos y han adquirido el rénombre de la excelente bondad que em Pernambuco, tienem bien acreditadas las carnes que desde muchos años se consumem elaboradas por el importante saladero del senador sr Rodolfo Velloso, por el del sr Tabares, sr Legnan y otros.

V

Siendo la ganaderia el principal emporio de riqueza de la República, no queda esta rezagada en sus labores agrarios Tierra prodigiosa, abonada por un *humus* fecundo, es prodiga y generosa para todos aquellos que buscan en su cultivo un medio de vida y un bienestar para el futuro.

A parte de la extensión tomada por la ganaderia, exista una buena porción de territorio destinada al cultivo de diversos productos y de los cuales se obtienen resultados halagueños y relativamente suficiente á cubrir las necesidades locales y satisfacer, em su medida, las demandas de una exportación que, dia á dia, se ofrece con horizontes definidos y amplios al fomento y porvenir de la agricultura: poderoso factor en el engrandecimiento de los pueblos.

Su importancia actual la demonstraré con el cuadro siguiente:

AÑO	SIMIENTES	HECTAREAS CULTIVADAS	KILOGRAMMOS COSECHADOS	RENDIMIENTO MEDIO POR HECTAREA
1904 a 1905	Trigo	288.408	205.898.045	789
	Maiz	176.899	112.186.773	634
	Lino	18.485	10.782.173	583
	Avena	838	543.352	648
	Cebada	1.165	786.590	675
	Alpis, &c.	3.359	1.978.675	589

No es solamente el elemento nacional el que se dedica á las faenas agricolas, sino que en las colonias extranjeras, representadas por españoles, italianos, francezes, argentinos, suizos, paraguayos, rusos y otras nacionalidades, me es grato hacer constar que el elemento brasilero, despues del italiano, es el que ocupa el primer lugar en las colonias extranjeras, segun vereis por las cifras seguientes:

Censo de agricultores

1905 a 1906

NACIONALIDAD	TOTAL
Orientales	13.219
Españoles	3.932
Italianos	3.220
Brasileros	1.487
Franceses	475
Argentinos	169
Suizos	35
Alemanes	52
Ingleses	31
Portugueses	18
Austriacos	17
Paraguayos	17
Rusos	2
Otras nacionalidades	6
Total en la Republica	22.593

Para estas faenas agrarias, se han utilizado: 141.437 bueyes, 43.835 arados, 25.356 rastras y 449 trilladoras, las cuales representan un valor de 1.347.060 pesos oro, todo lo cual os dará una idea aproximada de su riqueza agraria, y de la representación, talvez por vosotros ignorada, que en ella tiene el elemento brasilero, primer factor en la agricultura del Uruguay, despues del elemento nacional, español y el italiano

En conferencias posteriores, trataré, señores, de llenar el vacio de que adolece la presente, el que se debe á la carencia de datos que no han tenido tiempo de llegar á mi poder, en ellas me será sumamente grato, á parte de ocuparme del movimiento de exportación é importación, movimiento financiero y de recursos generales del pais que tengo el honor de representar ante el distinguido pueblo pernambucano—presentar al comercio de esta plaza una variedad de muestras de articulos uruguayos que, al adaptarse al consumo de esta población, pueden, por su reconocida bondad, competir con ventajas con sus similares importados de otros paises.

Los propositos que me animam para con los productos de mi patria, me animan tambien, para los productos de esta plaza, á cujo fin, me complazco en ponerme ámpliamente á las ordenes del comercio pernambucano, para todo lo que me consideren útil, en la inteligencia de que encontrarán en mi persona un decidido propagandista de los articulos que desearen colocar en el Uruguay.

Como ya lo he manifestado, señores, la República Brasileña y la Oriental del Uruguay, encuéntranse unidas por sus respectivas fronteras, unidas también, por una corriente sincera de mutuos y expansivos afectos, faltando tan solo, para robustecer y consolidar esta franca union, que los colores auriverde del pabellon brasilero en un transporte de cordiales afecciones, se entrelacem con los bicolor del pabellon uruguayo, para constituir y consagrar, una vez por todas, ese grandioso vinculo que falta, y que á pesar de reflejar la general aspiración de los gobiernos y pueblos de las dos Repúblicas, yace fatigado, golpeando, en vano, las puertas de la iniciativa y la propaganda, ello es: la union comercial: simbolo de paz, cordialidad y progreso para dos pueblos que tuvieron la fortuna de nacer bajo el docel de las diáfanas regiones sud-americanas!

Del intercambio comercial existente entre esta plaza y la de Montevidéo, resalta al primer golpe de vista la ausencia de un tratado comercial de equitativa reciprocidad, necesidad que crece y se robustece, dia á dia, con la sola existencia de dos grandes productos de general demanda que producen respectivamente los dos mercados, cual es, el tasajo uruguayo y los azúcares de Pernambuco: de este Pernambuco, cuja potencialidad productora está por arriba de los demas estados de la gran República Brasilera.

Tratandoze, como se trata, de dos pueblos hermanos, separados, tan solo, por una rua que se extiende á lo largo de ambas fronteras, creo, firmemente, que una empeñosa iniciativa en tal sentido á parte de que seria benevolmente acogida, no tardaria en ser de hecho consagrada por los progresistas gobiernos de los dos pueblos; con lo cual, á mas de abrir un nuevo y muy fecundo canal para la exportación azucarera de Pernambuco, se imprimiria un timbre de permanente prosperidad á uno de los principales productos uruguayos: el tasajo.

El presente, señores, es de paz y trabajo, y se debe al cuantioso haber del porvenir, que todos, á medida de sus fuerzas, vamos trabajando, colaborando, animando nuestra piedra á la base angular del gran edificio.

Los viejos resabios de antiguas inquinas, han desaparecido por completo y bajo el arco iris de una paz estable, se une toda la familia americana para la labor fecunda del porvenir, á la sombra benéfica de la paz y del trabajo.

Llamados á ser estos pueblos, el Canaan de la leyenda, para todas las vazas de la tierra que lleguen á su suelo en procura de un trabajo remunerador de sus esfuerzos, solo debemos tender á estrechar cada uno los vinculos de amistad y comercio que nos une.

La proxima apertura del canal interoceánico que realiza el esfuerzo de los hijos de Washington y Lincoln, será otro lazo mas que una á las Américas Meridional, Central y Septentrional en las grandes ferias del trabajo.

Pernambuco, el Benjamin de la familia brasilera, está, señores, llamado a ocupar puesto prominente entre los pueblos comerciales del globo, una vez que haja concluido la obra de su puerto, que com tanto entusiasmo emprendem sus dignisimos hijos

Buscando ese vinculo de que ablo, con el noble y heroico pueblo pernambucano, es que he querido presentaros á mi pátria con los tesoros de su suelo, persiguiendo esa gran comunion del trabajo y el rendimiento reciproco, que, no lo dudo, dado vuestro espiritu emprendedor, será mañana um hecho que testificaran larr grandes contenteas comerciales establecidas entre el Uruguay, e la tierra heroica y trabajadora de Fernandez Vieira».

Falou em seguida o sr. Eduardo de Lima Castro, presidente da Associação.

Disse s. exc. que o assumpto da conferencia do representante do Uruguay era do maior interesse.

Cogitando de approximar do nosso o seu paiz, o sr. Sanz veiu ao encontro dos desejos já manifestados pela Associação, que, quando teve por presidente o sr. commendador Loyo, representou ao governo federal accentuando a necessidade de um tratado de commercio reciproco entre as duas Republicas.

O assumpto é, pois, digno de toda attenção.

O sr. Lima Castro agradeceu aos commerciantes que compareceram á conferencia e ao sr. consul uruguayo o esforço em prol da causa do commercio das duas nações e offereceu-lhe os serviços da Associação commercial de Pernambuco.

— Não foi numerosa, como devêra ser, a assistencia dos ouvintes.

Parece que para isso influiu a hora marcada, um tanto cedo.

— O sr. Nemezio Sanz compareceu trajando terno de casaca e gravata branca.

— Da imprensa, apenas assistiram á conferencia os representantes deste *Diario*.

DA CARTEIRA DO REPORTER

No palacio da praça da Republica estiveram hontem, por occasião do expediente do sr. governador, os srs. drs Affonso Costa, Antonio Pernambuco, Julio Ramos, Henrique Lins, José Maria Ferreira Junior, Francisco Correia de Araujo, coronel Silva Fragoso, dr. Lisbôa Coutinho, coronel Manuel Caribé, drs. Henrique Lins, Ladislau Gomes do Rego, João Pontual, coronel Pinheiro Ramos, coronel Padilha, drs. Arcelino Ramos, João Moraes, coronel Ferreira da Costa, desembargador Silva Marques, dr. João Elysio, coronel Francisco Synesio e drs Domingos Gonçalves e Malaquias Gonçalves.

⁂ Hontem, por officio, pediu exoneração do cargo de 1.º supplente de delegado de Serinhaêm o coronel José Cavalcante de Albuquerque.

⁂ O dr. Alfredo da Silva Ramos, juiz de direito de Bonito, communicou hontem ao sr. governador terem sido submettidos ali a julgamento na ultima sessão do jury 3 criminosos, havendo sempre no tribunal numero superior a 28 jurados.

⁂ Vae ser completamente reformado o mobiliario da escola publica de Bom-Jardim regida pelo professor Bardominiano dos Santos Ferreira.

Neste sentido hontem o director geral da instrucção officiou ao delegado de ensino do respectivo municipio.

⁂ Obteve por portaria de hontem os 90 dias de licença que solicitara para tratamento de sua saúde o dr. Francisco Lins Caldas, tabellião na visinha cidade de Olinda.

⁂ O delegado de São Bento, em dias da semana passada, conseguiu effectuar ali a prisão do individuo Francisco Cordeiro dos Santos, criminoso de morte no municipio de Altinho.

Para este municipio já foi remettido o preso, conforme soube a chefatura de policia.

O CASO MYSTERIOSO

DO MONTEIRO

A junta da Santa casa—O dr. juiz municipal—Novas informações.

Na terça-feira passada, á tarde, realizou-se, como de costume, a sessão da junta administrativa da Santa casa de misericordia do Recife.

O commendador José Maria de Andrade, digno provedor daquelle estabelecimento pio, leu o parecer dos alienistas do hospital da Tamarineira, drs. Lisbôa Coutinho, Joaquim Loureiro, Theodorico Padilha e Alcides Codeceira, considerando d. Beatriz uma *debil*, apresentando alguns estigmas physicos de degeneração e em admittil-a como responsavel pelos actos praticados, conforme publicámos em uma *varia* de nossa edição de domingo.

O substancioso parecer opinava fosse dada alta á referida senhora por não ser uma *louca* e, portanto, fugir aos fins daquelle recolhimento.

Foi esse o assumpto principal da sessão, resolvendo a junta, a que compareceram os mordomos desembargador Tavares da Silva e os advogados Adolpho Cirne, Augusto Vaz e José Alcoforado, que se officiasse ao dr. Constancio Pontual, director do serviço sanitario da Santa casa, determinando-lhe a alta da citada recolhida.

— Na audiencia do dr. juiz municipal da 1.ª vara, hontem realizada, compareceram os medicos incumbidos do parecer sobre a sra. d. Beatriz de Oliveira.

Deveriam elles responder aos quesitos que lhes haviam sido opportunamente entregues.

Entretanto, o dr. Raul Azedo, que era um dos peritos, requereu que lhe fosse concedido mais um prazo de quinze dias para dar o seu laudo.

Deferindo o requerimento, o juiz municipal officiou ao provedor da Santa casa, determinando que d. Beatriz, ali se conservasse á sua disposição.

— A's 12 e 45 da tarde, recebeu o commendador José Maria o officio do dr. juiz municipal.

S. s., porém, respondeu que, por deliberação da junta, baseada no parecer dos alienistas do hospital da Tamarineira, havia já mandado dar alta á referida d. Beatriz.

Até hontem, á noite, nada mais havia deliberado sobre o assumpto o dr. juiz municipal.

×

Convenientemente examinado pelo medico da cadeia desta capital, foi hontem transferido para o asylo de alienados na Tamarineira o louco Thomaz da Silva Lima.

De ha muito se achava elle em observação naquelle estabelecimento.

VARIAS

Perante o dr. Rocha Carvalho, presidente da commissão de revisão do alistamento eleitoral e o secretario escrivão Ceciliano Barros, foram ante-hontem entregues 2 titulos e hontem 1 titulo.

Continuam ainda a ser entregues diariamente, no logar e horas do costume, os titulos dos eleitores das freguesias do Recife e Santo Antonio.

×

Vimos ha poucos dias no *Diario da Bahia*, edição de 24 de fevereiro passado, os *Aspectos da Italia*, escriptos especialmente para o *Diario de Pernambuco* pelo festejado litterato Justino de Montalvão.

Tratava se de uma transcripção, mas os confrades que illustravam assim as suas columnas, esqueceram se de declarar que os *Aspectos* nos pertenciam e representavam o nosso esforço em bem servir aos nossos leitores.

Custava isso pouco e era tão gentil...

Afinal de contas nós temos o direito de nos queixarmos vendo o desembaraço com que os illustres jornalistas se aproveitaram surrateiramente dos nossos trabalhos.

O processo aliás não é novo.

Agora mesmo nos chega o n. 44 d'*A União*, da Parahyba, datado de 10 do corrente, trazendo lampeiramente o nosso minucioso mappa explicativo do recolhimento de notas.

E nem uma palavrinha a nosso respeito!

A collega do visinho Estado achou a coisa bôa e lançou-lhe a mão, embora transcrevendo-o cheio de erros de revisão, acreditando, adoravel bôa fé! que não precisaria de nossa licença ou ao menos confessando a origem do trabalho.

Tambem assim não.

×

Dez bois foram abatidos hontem no matadouro do Arraial para o consumo publico.

×

Realiza se amanhan a reunião annua do *Syndicato agricola de Serinhaem e Rio Formoso*, afim de tomar as contas do thesoureiro e eleger nova directoria.

×

O dr. juiz municipal da 3.ª vara dará sua audiencia civil, hoje, no logar e hora do costume, tendo tambem ficado adiadas para hoje, todas as diligencias civeis que deixaram de effectuar-se hontem.

×

Conforme annunciáramos, foi ante-hontem operado, no Hospital Portuguez, onde se acha recolhido, o sr. senador estadual padre Bezerra de Carvalho.

Seu estado é bastante satisfactorio.

Foram seus operadores os drs. Malaquias Gonçalves, Arnobio Marques e Alfredo Costa.

×

Sabemos que será removido de Barreiros para Pão d'Alho o juiz municipal dr. Francisco de Albuquerque Mello.

×

O 2.º e 3.º pontos fiscaes da Recebedoria do Estado passam a funccionar no predio n. 81 do caes do Apollo.

×

Para Fernando de Noronha seguirá no proximo dia 18 do corrente, o vapor denominado *Una*, devendo partir do caes da *Companhia pernambucana* por volta de 4 horas da tarde.

Disto foi avisado hontem o sr. governador, que costuma sempre determinar a transferencia de presos da casa de detenção para aquelle presidio.

×

No matadouro da Cabanga foram hontem abatidos para o consumo publico 62 bois.

Destes, um, pertencente ao sr. José Bernardino, sendo considerado imprestavel pelo medico veterinario, remetteu se immediatamente para os fornos de incineração.

×

O sr. prefeito do Recife tomou hontem a resolução de cassar a licença concedida ao marchante José Bernardino para abater gado no matadouro da Cabanga, assim como prohibir-lhe o ingresso em qualquer das dependencias daquelle estabelecimento

Deu causa a essa providencia um officio do dr. Amancio Sampaio de Andrade, veterinario da prefeitura, officio em que o zeloso funccionario relata haver sido aggredido, em um bonde, pelo citado José Bernardino, em represalia de ter ordenado que um de seus bois fosse atirado ao forno de incineração.

Sobre o caso ainda o sr. coronel Martins de Barros officiou ao dr. chefe de policia para que este proceda como fôr de justiça.

×

Realizou-se hontem, no salão nobre da Faculdade, a 1.ª prova oral do concurso da 2.ª secção, tendo sido sorteado um ponto de direito constitucional.

Compareceram os seguintes lentes: Augusto Vaz, Constancio Pontual, Gervasio Fioravanti, Adolpho Cirne, Phaelante da Camara, Virginio Marques, José Vicente Gomes Parente, Adelino Filho, Caldas Lins, Sophronio Portella, Millet, Laurindo e Netto Campello.

A's 12 1/2 começou sua prelecção o dr. Odilon Nestor, seguindo se lhe o dr. Samuel Martins.

Desistiu do concurso o dr. Mello Cahú que apenas falou durante 20 minutos.

Serviu de secretario o dr. Luiz Fragoso

×

De conformidade com o disposto no art 7.º da lei n. 48[illegible] § 1, do art 31 do regimento interno do concelho, o respectivo presidente coronel Clementino de Faria Tavares Gonçalves convidou hontem por officio o major Manuel Thomaz de Souza para substituir durante a segunda sessão ao concelheiro dr. José Zeferino Velloso que se acha ausente.

×

Não é verdadeira a affirmação feita ante-hontem pel'*A Provincia* e hontem confirmada pela *Gazeta do Norte*, relativamente á mudança do nome da rua dr. José Marianno pelo de rua dr. Affonso Costa.

Chama se rua dr. José Marianno o antigo caes do Capibaribe, em virtude de lei municipal de 28 de junho de 1887.

Agora, porém, havendo sido feitos uns aterros nas adjacencias do hospital Pedro II, o concelho resolveu alterar a planta do Recife, convertendo-se em uma praça os terrenos comprehendidos entre o mesmo hospital Pedro II, rua do Hospital, actual caes do Capibaribe e o caes projectado da entrada da rua Antonio Carneiro, outrora rua da Ponte Velha, á ilha dos Coelhos na freguesia da Bôa-Vista, conservando a praça o nome do dr. Affonso Costa.

Vê se, pois, que, além da praça dr. Affonso Costa, existe em seguimento a rua dr José Marianno, antigo caes do Capibaribe, como para diante a velha rua da Aurora se chama hoje rua Visconde do Rio Branco.

Tranquillise se *A Provincia*.

A mudança a que ella se referiu, se existisse, não teria o nosso applauso.

×

Recebemos hontem do Rio:

«Pela loteria federal foi pago hoje bilhete inteiro 27856, premiado sabbado com 100 contos ao capitão Francisco Moreira, escrivão, collectoria de Batataes, Estado S. Paulo; tambem foram pagos hoje Eusebio Vieira e Manuel Joaquim Souza, residentes Cascadura parte bilhete 7211 premiado 100 contos em 5 janeiro. Este bilhete foi vendido centro Minas a varios negociantes ambulantes conhecidos pelo nome turcos.»

×

Sairá deste porto para Fernando de Noronha e Rocca, na proxima segunda-feira, o vapor nacional *Una*, da companhia Pernambucana.

×

O thesouro do Estado pagará hoje 12.º dia, aos professores em disponibilidade, os alugueis das cadeias e quarteis e aos carcereiros.

—

Por actos de hontem do sr. governador do Estado foram nomeados:

juiz de direito de Flores o dr. João Vieira da Cunha, que servia como juiz municipal de Goyanna;

juiz de direito de Afogados de Ingazeira o dr. Miguel José da Motta Junior, que occupava o juizado municipal de Olinda;

juiz de direito de Floresta o dr. Joaquim Corrêa de Oliveira Andrade Lyra, que exercia o juizo municipal de Victoria;

juiz de direito de Ouricury o dr. José Gomes Villar, que servia no Cabo como juiz municipal;

juiz municipal de Goyanna o dr. Bianor Marques Baptista;

juiz municipal de Olinda o dr. Alfredo Celso Correia de Araujo, que occupava em Timbaúba o cargo de promotor publico;

juiz municipal de Victoria o dr. Augusto Cavalcante de Albuquerque;

juiz municipal do Cabo o dr. Pedro Hypolito de Mello Cahú, que occupava a promotoria publica na mesma comarca;

promotor publico de Goyanna o dr. Helvecio de Carvalho Guimarães;

promotor publico do Cabo o dr. Paulo Cavalcante de Amorim Salgado;

promotor publico de Timbaúba o dr. Antonio Augusto Correia Lima.

— Por actos de hontem tambem o sr. governador removeu o dr. Eduardo de Aquino Fonseca, de Garanhuns para Palmares;

o dr. Amaro Epiphanio de Vasconcellos Martins, de Palmares, para Correntes;

o dr. Affonso de Albuquerque Silva, de Correntes para Garanhuns.

×

Na officina do melhoramento do porto, com a devida licença do dr. Lafayette Bandeira, engenheiro chefe, fez hontem experiencia de um apparelho de sua descoberta o sr. Victor Marques.

Destina-se esse apparelho a diminuir o gasto do carvão, havendo sido o resultado da experiencia satisfactorio.

O sr. Victor Marques veiu, á noite, convidar-nos para assistir ao funccionamento do machinismo referido.

×

Por ter feito escala por Maceió somente hoje dará entrada em nosso porto o paquete allemão *Halle*.

Amanhan zarpará para Bremen.

×

Deixou hontem o porto do Rio Grande do Norte o paquete nacional *S. Salvador* da companhia Lloyd Brasileiro.

Amanhan chegará ao Recife e amanhan mesmo continuará sua viagem para Maceió, Bahia, Espirito Santo e Rio de Janeiro.

×

Os habitantes da cidade de Limoeiro estão extraordinariamente sobresaltados com o apparecimento ali de alguns casos de molestia suspeita, conforme hontem noticiámos.

Em varias casas commerciaes tem sido encontrada grande quantidade de ratos mortos, sendo que em uma dellas appareceram 45, segundo carta recebida por pessôa de nosso conhecimento.

×

Na proxima sexta-feira será aberto no quartel general o voluntariado para praças do exercito.

Os pretendentes devem ali se apresentar, ao meio dia.

Todos aquelles que forem admittidos embarcarão em breve para o sul.

×

Hontem recebeu malas do correio para Ceará, Pará e Manáos o vapor nacional *Guajará*.

CASCALHO

Dentre os telegrammas do *Diario* de hontem, destaco os dois seguintes pela sua importancia e actualidade:

Confirmo o meu telegramma de hontem relativamente ao churrasco que o exercito, por seu chefe, o marechal Hermes da Fonseca, vae offerecer ao general Rocca, ao ar livre, nos campos do curato de Santa Cruz.

. . . .

O sr. Datrieck vae fazer desfilar deante do general Rocca 1000 bois mineiros de grande peso.

Feliz idéa essa do general Hermes da Fonseca offerecer ao seu irmão de armas um churrasco ao ar livre nos campos do curato de Santa Cruz.

O churrasco prepara-se abrindo na terra um buraco, em que se acende fogo. Depois de ficar o buraco no grão de calor, que é necessario para assar a carne, tiram-se fóra as brazas e as cinzas, e mettem-se no buraco dois pelaços de carne cortados com couro, virados musculos com musculos, e tendo o couro para fóra; tapa-se então o buraco, e acende-se outro fogo por cima.

Pouco tempo basta para assar a carne, que sae tenra, succulenta, deliciosa, segundo a informação insuspeita do sr. Nicoláo Dreys.

Eis alguma coisa de mais proprio e digno para obsequiar um amigo da paz, um apostolo da confraternização universal do que essas estafadas paradas e manobras militares, que não dão uma idéa do valor intellectual nem da bravura moral daquelles que se dão a taes exercicios.

O regimen alimentar se presta incontestavelmente mais do que o regimen militar para se avaliar do vigor e bôa saúde de uma raça.

Não menos agradavel do que o desfilar de tropas deve ser esse deslizar de mil bois a um filho de um paiz, em que ha estancias, como a de *San Jacinto*, tendo uma superficie de 25 leguas com 100.000 cabeças de gado vaccum, raça Durham, 100.000 carneiros Lincoln, ... 10.000 cavallos de diversas raças, Morgan, Hackney, Shire e Clydesdale.

Como a estancia de *San Jacinto*, está a de *San Martin* com as suas especialidades em bois, cavallos, porcos, ovelhas, tudo em uma proporção bem difficil de ser acreditada por quem não estiver a par dos extraordinarios progressos da industria pastoril na Argentina.

Queremos ver se este *Cascalho* é acoimado de philosophia barata ou de gongorismo literario.

FORO

Jury do Recife

Não comparecendo numero legal de juizes de facto, deixou hontem de haver sessão.

Foram multados em 20$000, cada um, os jurados que deixaram de comparecer e adiados os trabalhos para hoje ás horas do costume.

×

Da casa de detenção, devidamente escoltados, seguiram hontem para as cidades de Caruarú, Brejo e Gravatá 14 criminosos, quasi todos requisitados pela justiça daquelles municipios.

×

Hygiene publica

Fica hoje de promptidão, durante a noite a pharmacia Recife, á rua do Bom Jesus n. 33

MUTILADO

A RENUNCIA

(Traducção para o DIARIO)

Mme. Renata Bellayme fazia grande empenho em ir ver os jardins de Versailles antes do definitivo cair das folhas, acompanhada de seu marido. A tenue viração não conseguia fazer mover nenhum ramo no espaço côr de perola. O arvoredo architectural formava um compacto bronzeo: falas sanguineas sobre o fundo oxidado dos pinheiros e cyprestes, alternavam com as comas esverdeadas dos castanheiros e das tilias. O odor da agua morna era suave e fluctuava delicadamente no silencio. Uma luz rosea feria as janellas do palacio. Algumas yoles agrupavam-se no caes do grande canal deserto, ao fim do qual se apercebia apenas a nuança indescriptivel dum horisonte pallido e indefinido. Aves invisiveis chilreavam nos bosques illuminados. Toda essa magnificencia arruinada aconselhava o coração á reacção duma volupia triste.

Renata Bellayme ia, lépida e emudecida, escutando o estalar das folhas seccas debaixo de seus pés. Huberto Bellayme mirava-a com sentimentos singulares e desordenados. A' luz fria dessa tarde de novembro, discernia os traços mais subtis daquelle rosto que tanto tinha amado. Admirava o colorido fulvo dos cabellos pesadamente ondulosos sob a *toque* preta, o arroxeado que, em torno das palpebras, fazia parecer mais verde a transparencia dos olhos apaixonados, o rectilineo fino do nariz, a amargura stereotypada nas rugas ao canto dos labios amorosos, a transição soberba da garganta na *bôa* de plumas, o perfil do corpo que modelava o tecido de lã escuro dum vestido á ingleza. E gosava então nessa contemplação o prazer complicado de espanto de a haver esquecido durante tantos dias. Desde ha muito afastado de sua mulher, sem o confessar, parecia comprehender pela primeira vez o encanto dessa belleza dolorosa. O outomno e Renata explicavam-se um por outro aos olhos surprehendidos desse homem mais moço do que ella e frivolo.

Analysando as leves taras, as rugas esboçadas, a flexão das fontes, o inexpressivo modelado do queixo, a insistencia do sulco das narinas, Huberto admirava-se de lhes achar uma graça, uma especie de sentimento tocante e de lhes encontrar motivo de ternura commovente.

Como Renata se defendia bem! Defendia-se como esse parque contra o inverno, e o parque e a mulher attingiam o pathetico. Uma coisa bella nunca é tão bella como quando começa a morrer, quando pouco a pouco se alteram as combinações mysteriosas dum organismo admiravel.

Parece que é somente nessa altura que se póde chegar a um estudo e comprehender as molas secretas desse problema eterno; e é o momento ineffavel, aquelle em que o maravilhoso se confunde um pouco com a piedade.

Esse encanto indizivel impunha-se a Huberto que ora admirava a natureza, ora sua mulher. Mas o seu espirito de parziense elegante e versatil teria cedido ao prazer um pouco desprezivel da ironia, se Renata se tivesse, como tantas outras, defendido sem dignidade com os artificios das tinturas e dos cosmeticos. Não os empregava; sua belleza declinante resistia por si mesma como a desses explendidos jardins. Renata abandonava-se sem tentar tingir os cabellos ou pintar o rosto. Descia, lenta e calma, o declive da sua mocidade, condemnada e resignada como o sol fatigado que lá ao fundo, por detraz dos bosques deslocados envolvia seu coração ardente dos raios duma gloria enfraquecida. E era tão commovente que Huberto Bellayme estava pesaroso de respeito e de remorsos.

Bem que tivesse uma amante muito joven, que acreditasse a sua ligação absolutamente secreta, ali estava elle, pensativo, presa duma anciedade obscura, sentindo perfeitamente que se não desejava mais Renata amava-a no entanto cada vez mais, certo de que era admiravel, de que estava atormentada, de que lhe dissimulava com uma angustia infinitamente pura o seu terror de envelhecer, o tragico quotidiano da pergunta feita ao espelho. Quanto mais valia ella do que a risonha morena, cuja alegria e os 18 annos entretinham Huberto, e como ele o comprehendia! E bruscamente sentiu que o desejo por sua mulher lhe voltava: teve vontade de acalmar o inquieto soffrimento dessa carne ainda tão seductora, reconheceu-se envergonhado do adulterio, extranhamente enternecido, e embriagado pela poesia desfallecente desse bello ser fiel nesse grande crepusculo.

Tinham parado cheios de pensamentos junto de pequeno lago onde, por entre montões de rosas, Flora, nua e voltando a face para o céo brinca com os amores. Sobre a agua, uma ligeira brisa fazia vogar as folhas amarellecidas. Docemente, Huberto murmurou:

— Como és linda, minha querida Renata...

Ella suspirou sem o fitar e respondeu:

— Não estás aborrecido deste passeio solitario e esplendido?

— Não, por certo, diz ella. Vejo-te nesta paysagem com uma belleza que não posso explicar, que é sobrenatural.

Renata Bellayme sorriu amargamente e retorquiu:

— A minha belleza... O encanto do que desapparece... Estarás realmente sensibilizado, Huberto? E's mais moço do que eu, amas a mocidade e tens razão... Terias um medo atroz de envelhecer. Eu não...

Elle fitou-a vagamente inquieto e corou.

Então ella pronunciou:

— Não vim aqui sem motivo, meu amigo; faz por me comprehender. Tenho alguma coisa para te mostrar...

Tirou do regalo uma carta amarrotada e apresentou-lha.

— Lê isto.

Huberto Bellayme pegou na carta, enrubesceu muito, depois fez-se muito pallido e tremeram-lhe as mãos. A carta anonyma denunciava a sua ligação com os detalhes mais esmagadores. Teve um impeto de colera, em seguida uma confusão immensa e lançou em volta de si um olhar espavorido.

Balbuciou:

— Eu..

— Não mintas, disse-lhe brandamente Renata. Peço-te, Huberto, não mintas. Esta carta é rigorosamente verdadeira. Sinto-me apenas um pouco maguada, mas se mentisses experimentaria então um soffrimento acerbo e odioso. Escuta-me um instante.

Não se atreveu elle a contemplar esse rosto onde via reimpressa uma indelevel crispação de dôr e disse muito baixinho:

— Perdão, Renata... Amo-te...

— Bem o sei, disse ella. Dá-me essa carta.

Deu-lha. Ella rasgou-a em mil pedacinhos e espalhou-os na agua lodosa. Depois com voz sumida:

— Huberto, avalio quanto me estimas para não julgares que te trouxe aqui afim de te enfastiar com as queixas duma mulher ciumenta. Ha já muitos dias que recebi essa carta, ha muito mais tempo que suspeitava do seu conteúdo.

Reflecti depois de ter chorado. Não sou uma mulher para quem as lagrimas representam a unica solução. Habituei-me a olhar para adiante da minha dôr. Sei tudo que tens pensado ha meia hora. Não ha uma só alteração das tuas impressões que eu não tenha adivinhado. Tiveste remorso, desejo e amor. Mas não te enganes com essa bôa vontade que a grande tristeza silenciosa deste parque fez nascer em ti. Adoro-te, porque a tiveste sinceramente, Huberto, mas não durará. Quando se é novo e forte, não se ama por bôa vontade. Vim aqui comtigo para te dizer que me reconheço envelhecida, proximo do fim...— Não me interrompas... não protestes, não me insultes com um desmentido delicado, não me martyrises, a mim, que fui mais formosa que a tua amante.— Comprehende me nesta paysagem a que me assemelho. Minhas folhas tambem caem, tambem me desfaço ao vento, tambem tenho medo do inverno. Mas estas arvores reverdecerão, mas esta agua morta brotará em grandes jorros luminosos na alegria do proximo verão, e durante seculos este parque viu e verá esta rejuvenescencia e novos amantes o visitarão com fervor, embora hoje pareça solitario e moribundo. E eu, Huberto, eu, a tua Renata, não conhecerei essa ressurreição. E é nisso que eu e o parque deixamos de nos assemelhar. E eis porque me resigno e porque não quero mais viver como uma mulher, mas como tua amiga, sem mendigar beijos affectuosos senão para a minha fronte.

Meus labios se recordam de os ter gosado tão doces! Não mintas, Huberto, conserva a tua amante, conquista outras, passa a tua vida até o outomno, em que tambem te sentirás cançado daqui ha annos. Não hei de soffrer, guarda-me a tua alma, eis tudo...

Elle fitou-a violentamente commovido, quiz falar, Ella disse lhe nitidamente:

— Cala-te. E nem uma palavra mais sobre este assumpto, nunca... Eis a noite, voltemos.

Caminharam para o portão. Quasi não se viam na escuridão que augmentava. Elle pegou na mão ardente de sua mulher e conservou-a entre a sua.

Parecia-lhes, por entre as arvores desfolhadas, ao vento humido, que afinal se erguia, e começava a gemer, sairem duma visita ao cemiterio.

As estatuas erguiam-se, lividas, como pedras tumulares. Por detraz dellas condensava-se o nevoeiro nocturno sobre o parque. Renata apertou a mão de seu marido e em um ligeiro sorriso abafado:

— Acabou-se tudo, disse, acabou-se tudo...

Camille Monclair.

Alma religiosa

De acôrdo com as velhas praxes catholicas, virá hoje, em encerro, da matriz do Corpo Santo para o convento do Carmo a grandiosa imagem do Senhor dos Passos.

A procissão sairá ás 6 horas da tarde e terá o acompanhamento de todos os fieis.

Amanhan, voltará, á tarde, solennemente o senhor dos Passos.

✠ A *Devoção do SS. Rosario de Maria* da freguesia de Santo Antonio manda resar hoje, ás 8 horas, missa, pelo seu capellão dr. Estanislão, em suffragio d'alma do sr. Mariano da Silva Britto, irmão do exm. sr. bispo d. Luiz.

×

Ainda se acha fundeado no ancoradouro externo o paquete *Ravenna*, ante-hontem arribado a este porto.

O motivo que determinou o seu commandante a aportar ao Recife foi haver, em viagem, se partido uma das peças que communicam movimento á helice.

Para fazer o necessario reparo foi hontem convidado o sr. João Hohus, da casa Wilson Sons & C., que aceitou o convite.

O agente da companhia nesta capital, porém, só mandará fazer o trabalho depois que receber ordem da agencia em Genova.

Em virtude dessa ultima resolução e da consequente demora, resolveu hontem o commandante fazer entrega das malas do correio que conduzia para a Europa.

×

PAQUETE ENCALHADO

O «MIRA»

Rumo norte, saiu ante hontem deste porto, ás 3 horas da tarde, o vapor *Mira*, da *Companhia harrison line*, de que é agente o sr. Julius von Sohsten.

Pouco depois de 9 horas da noite chegou ao ancoradouro o jangadeiro Antonio Fernandes da Paz e narrou que, á tarde, estando a pescar afastado da costa duas ou tres leguas, em frente ao povoado *Janga*, viu um grande vapor encalhado.

Approximando-se do local, reconheceu que era o vapor *Mira* e que se achava preso no logar *Taci da Varzea*.

Chegando o facto ao conhecimento do agente, foram dadas as necessarias providencias e hontem, ás 10 horas da manhan, para ali seguiu um rebocador da *Companhia serviços maritimos*, levando a seu bordo o sr. Julius von Sohsten, o ajudante do guarda-mór da alfandega, coronel Alfredo Santos, gerente da companhia *Serviços maritimos*, dois guardas da alfandega e o pratico da barra Manuel Armando Lobo.

Ao meio dia, para o local do accidente seguiu tambem o rebocador *Jupiter* da casa Wilson, conduzindo uma lancha de amarração do porto com apetrechos para auxiliar o vapor encalhado.

O *Mira* recebeu neste porto carga de algodão, couro, caroços de algodão e pelles de cabra, com differentes destinos.

— Durante o resto do dia de hontem foi inutil todo o trabalho posto em pratica para fazer safar o paquete.

Pela madrugada de hoje pretendiam desenvolver os encarregados do serviço todos os esforços.

Entretanto se a esta hora ainda se conservar encalhado o *Mira*, será elle descarregado, passando sua carga para as alvarengas.

×

Vida social

Realizou-se no sabbado ultimo a posse da directoria que tem de reger os trabalhos, durante o primeiro semestre do corrente anno, do *Gremio literario Olintho Victor*, ficando assim constituida: João Ribeiro de Vasconcellos, *presidente*; José Martins d'Armada Filho, *vice-dito*; Oscar Farias, *orador*; Pedro de Sant'Anna, *thesoureiro*; d. Elisa Telles, *primeira secretaria*; e Pedro Manuel d'Oliveira e Silva, *segundo secretario*.

Ficaram adiados os trabalhos para sabbado proximo.

— No dia 10 do corrente, no *Lyceu de artes e officios*, reuniu-se a *Escola literaria Ribeiro da Silva*, sob a presidencia do sr. Eduardo Ramos, e secretarios os socios Nelson de Figueiredo e Sebastião Tavares.

Lida, foi approvada a acta anterior.

Achando-se presentes os socios João Baptista Pilar, Leovigildo Junior, Solon Macedo e o visitante á *Escola*, dr. Horacio G. Barros, foram saudados pelo orador, agradecendo o socio L. Junior.

O secretario deu conta do seguinte expediente—Offertas: pelo dr. Adalberto Peregrino: *Revista da Academia* do Rio, 2 volumes; *7 de Setembro*, revista literaria do Ceará, 1 folheto; *Romance de uma mulher*, 1 volume; pelo socio tenente Rogerio Paiva: *These inaugural*, apresentação á Academia de medicina da Bahia, 1 volume; pelo dr. J. Campos: *Aurora Espirita*, 1 exemplar pelo socio Leovigildo Junior, *Polyanthéa infantil*, 1 volume; Circular do *Vagalume* communicando sua suspensão; pelas redacções: *Lidador*, *A Cidade*, *A Vontade*, *A Patria*, *A Alvorada* e o *Batalhador*, (Pernambuco) *Gazeta de Jahú* e o *Progresso* (Rio) *A vóz de Polyguar* e *A Evolução* (Natal) *O municipio*, (Sergipe) Foi eleito socio correspondente em Rio Claro, S. Paulo, o jornalista Argemiro Acayaba.

Foi sorteado para o jury historico da sessão vindoura o personagem *Néro*, sendo advogados os socios S. Tavares e L. Junior, e accusadores, J. Ferreira da Silva e Oscar Bandeira.

Foi eleito 1.º secretario na vaga do sr. B. Filho, o socio J. Ferreira da Silva.

Na palestra literaria tomaram parte: O. Bandeira lendo seus versos *Georgina*; L. Junior, seu conto *Desillusões*.

Para a sessão seguinte foram sorteados os socios L. Junior, para *Chronica*; para a these *Ordem*, O. Bandeira, para dissertar sobre a *União*, N. Figueiredo, para apresentar qualquer trabalho literario, Joaquim Lima.

Foi marcado o dia 17 para nova eleição.

×

PELOS QUARTEIS

Guarnição federal

SERVIÇO PARA HOJE

Superior do dia á guarnição o sr. major Domiense Ferreira, do 40.º batalhão de infantaria.

Dia ao quartel-general o amanuense Salgado Accioly.

Dará a guarnição da cidade o 34.º batalhão de infantaria.

Uniforme n. 4.

NOTAS AVULSAS

O aviso n. 11 do corrente declarou haver o ministerio da industria expedido ordens para que seja dispensado da pratica em que se acha na estrada de ferro de Caxias o 2.º tenente do 2.º batalhão José Pedro Gomes.

NOTICIAS MILITARES

Ao chefe do estado-maior enviou o sr. ministro o seguinte aviso:

« O capitão do 19.º Tenorio de Albuquerque, commandante do forte de Coimbra, consulta se, em vista das duvidas que têm suscitado as varias disposições da tabella de continencias e honras funebres, approvada pelo decreto n. 6.055 de 30 de maio:

1.º Se entre as autoridades a que se refere o art. 5.º estão comprehendidas as de que trata o art. 18.º, ou se estas têm direito á salva, logo que visitem as fortalezas e não á saida, como determina aquelle artigo;

2.º Qual a hora regular para içar a bandeira, uma vez que os navios da armada o fazem ás 8 horas da manhan;

3.º Qual a interpretação a dar-se ao art. 22 paragrapho 3.º, uma vez que a ordenança em vigor não tem toques correspondentes aos destacamentos e que, quando a tivesse, esse simples toque nada indicaria;

4.º Se, na falta do mesmo toque, póde a ordenança do piquete dar o signal de commando, quando os commandantes dos destacamentos entrarem nos quarteis;

5.º Quaes as continencias a que têm direito, em visita á flotilha, na hypothese de ser capitão de corveta ou capitão de fragata;

6.º Quaes as continencias a que têm direito os inspectores dos arsenaes de marinha, na hypothese de terem um dos postos indicados. »

Em solução á tal consulta, declarou o sr. ministro:

1.º que a salva, seja qual fôr a autoridade, á excepção do sr. presidente da Republica, só será dada á saida, isto é, depois que a autoridade deixar a fortaleza.

2.º Que a hora para içar a bandeira, em todas as repartições do ministerio da guerra, inclusive os pontos fortificados, é ao nascer do sol.

3.º Que o paragrapho 3.º do art. 22 se refere ao toque 18 para os commandantes de companhia ou destacamento, da ordenança que regem os toques effectivos.

4.º Que o 4.º quesito está prejudicado com a solução dada ao anterior.

5.º Que, segundo o citado na tabella, os commandantes de flotilha têm direito ás continencias marcadas no art. 11, se forem capitães de fragata e no art. 22, se forem capitães de corveta.

6.º Que, tratando-se de continencias aos inspectores de arsenaes de marinha, capitães de corveta ou de fragata, se deverá applicar o que está previsto na 2.ª parte do art. 17; no caso, porém, em que officiaes com estes postos servirem interinamente, por ausencia de seus chefes, terá cabimento o que está estabelecido no art 22.

— Esteve em conferencia com o chefe do estado-maior o coronel do 1.º de infantaria, Pedro Paulo da Fonseca Galvão.

Nessa conferencia, o coronel Pedro Paulo solicitou a transferencia de sete officiaes subalternos desse corpo, por não lhe merecerem confiança, pois são os mesmos que faziam parte da sua officialidade quando o 1.º teve ordem de dominar a revolta da Escola Militar, em novembro de 1904.

Este acto do coronel Pedro Paulo inimizou-o extraordinariamente com os amigos do tenente-coronel Lauro Sodré. Parece que a solicitação do coronel Pedro Paulo não será attendida.

ENSINO PUBLICO

Escola livre de engenharia

Hoje, ás 9 horas da manhan, serão chamados a exame oral de admissão (mathematica) os srs: Miguel Soares Bilro, Urbano de Andrade Borba, Alvaro Silva, Antonio Caetano da Costa Lima e Luiz Ramos e Selva.

Collegio salesiano

Resultado dos exames de admissão:

AO 4.º ANNO—*Francez*

Arsenio Rubim de Carvalho, approvado simplesmente grão 3.

AO 3.º ANNO—*Francez*

Eugenio Vieira Cardoso Ayres, approvado com distincção; Ruy de Gouveia Nobre, plenamente grão 6 e João Carneiro Vieira da Cunha, simplesmente grão 5.

AO 2.º ANNO—*Francez*

Oswaldo Vieira Cardoso Ayres e Luiz Gonzaga Leal Ferreira, approvados com distincção; Arthur Teixeira Bastos, plenamente grão 8; Abelardo de Araujo e Humberto Guedes Gondim, plenamente grão 7; Everardo Gonçalves Mello, José Hugo Leal Ferreira e José Carneiro Filho, plenamente grão 6, Enoch de Methodio Maranhão, Manuel Maria Tavares da Silva e Alcebiades Canuto Bôa-Viagem, simplesmente grão 5; Cicero Brasileiro de Mello, Joaquim da Costa Carvalho e Jeronymo Hygino P. de Carvalho, simplesmente grão 3.

Reprovados 3.

AO 4.º ANNO—*Geographia*

Arsenio Rubim de Carvalho, simplesmente grão 3.

AO 3.º ANNO—*Geographia*

Eugenio Vieira Cardoso Ayres, plenamente grão 8; Ruy de Gouveia Nobre, simplesmente grão 4 e João Carneiro Vieira da Cunha, simplesmente grão 3.

AO 2.º ANNO—*Geographia*

Luiz Gonzaga Leal Ferreira, distincção; Arthur Teixeira Bastos e Joaquim da Costa Carvalho, plenamente grão 7: Cicero Brasileiro de Mello, Oswaldo Vieira C. Ayres e Jeronymo Hygino P. de Carvalho, plenamente grão 6; Cicero Odilon, simplesmente grão 5; José Hugo Leal Ferreira, Everardo G. Mello e José Carneiro Filho, simplesmente grão 4: José Arruda de Albuquerque, simplesmente grão 3; Enoch de Methodio Maranhão, Humberto Guedes Gondim e Flaviano Ivo da Silva, simplesmente grão 2 e Manuel Maria Tavares, simplesmente grão 3.

Reprovado 1.

AO 4.º ANNO—*Portuguez*

Compareceu 1, reprovado 1.

AO 3.º ANNO—*Portuguez*

João Carneiro Vieira da Cunha, simplesmente grão 4 e Eugenio Vieira Cardoso Ayres, distincção.

Reprovado 1.

AO 2.º ANNO—*Portuguez*

Manuel Maria Tavares da Silva, Oswaldo Vieira Cardoso Ayres e Luiz Gonzaga Leal Ferreira, approvado com distincção; Humberto Guedes Gondim, plenamente grão 9; José Carneiro Filho, Jeronymo Hygino P. de Carvalho e Arthur Teixeira Bastos, plenamente grão 8; Everardo Gonçalves Mello, plenamente grão 7; Cicero Brasileiro de Mello, plenamente grão 6; Abelardo de Araujo, simplesmente grão 5; Joaquim da Costa Carvalho, simplesmente grão 4; José Hugo Leal Ferreira, simplesmente grão 3 e Enoch de Methodio Maranhão, simplesmente grão 2.

Faltaram 3.

Reprovado 1.

AO 4.º ANNO—*Latim*

Arsenio Rubim de Carvalho, simplesmente grão 2.

×

DIARIO CIVIL

O escrivão Alfredo Santos, que funcciona nos districtos da Bôa-Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição do registo á rua do Imperador n. 38, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contraentes:

2.ª PUBLICAÇÃO

Hermogenes Alves de Lima e d. Anna Valdevina Anatané, solteiros, residentes no districto da Bôa-Vista.

Juventino Victor de Mello e d. Anna Freire de Mello, solteiros, residentes no districto da Bôa-Vista.

Oscar Vieira de Mello Pereira, residente no districto do Recife, e d. Angelina Fontes Ferraz, residente no districto da Bôa Vista, solteiros.

1.ª PUBLICAÇÃO

Mario Carneiro do Rego Mello e d. Adalgisa Rodrigues Ribeiro, solteiros, residentes no districto da Bôa-Vista.

Cosme Ramos de Albuquerque e d. Thereza Gomes Cordeiro, solteiros, residentes no districto da Bôa-Vista.

Manuel Francisco de Oliveira Camara e d. Carolina Luduvina da Costa, solteiros, residentes na Varzea.

— O escrivão dos casamentos Germano Motta, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição de registo, á rua do Imperador n. 81, 1.º andar, edital de proclamas dos seguintes contraentes:

2.ª PUBLICAÇÃO

Oscar Vieira de Mello Pereira, residente no Recife, e d. Angelina Fontes Ferraz, residente na Bôa-Vista, solteiros, naturaes deste Estado.

Antonio Henrique da Cunha, residente em Santo Antonio, e d Joanna Emilia Accioly, residente em S José, solteiros, naturaes deste Estado.

ELLES...

Hontem, o dr. delegado do 1.º districto, acompanhado do ajudante de ordens do dr. chefe de policia e dos subdelegados de Bôa-Vista e Pombal, deu cerco na ponte Buarque de Macedo e em diversos ranchos na rua Pedro Affonso, effectuando a prisão de cinco gatunos.

Foram os seguintes os meliantes presos e que hontem mesmo deram entrada na casa de detenção: José Pereira de Araujo, João José de Sant'Anna, Antonio Gomes dos Santos, Ignacio Pereira Lobo e Avelino José de Sant'Anna.

— O menor Amaro José de Mello, que já perdeu a conta das vezes de prisão por motivo de gatunagem, hontem a noite em companhia de um outro amigo do alheio, roubou uma caixa de vinho do porto Almeida Valle, indo abril-a no caes da rua do Sol, afim de ser feito o dividendo.

Presentido, porém, pelo vigia da estação de Cixangá, este tratou de avisar a policia que, comparecendo immediatamente, tomou as providencias.

Amaro está recolhido ao posto do bairro de Santo Antonio e sabe a residencia do *gajo* que o auxiliou na audaciosa empresa.

— José Amorim, typo alto, sympathico e trajando decentemente, foi hontem preso na praça da Independencia, em consequencia de uma queixa recebida pelo major Alfredo Duarte.

Aquelle é dado á pratica de escameteação, tendo ante-hontem surripiado de uma pobre rapariga, quantia superior a 20$000.

×

O sr. dr. José Pires, um dos engenheiros da commissão que estuda as obras do porto do Recife, offereceu tras-antehontem, no *Hotel d'Europe*, ao dr. Lafayette Bandeira, chefe da repartição das mesmas obras, um almoço intimo, em que tomaram parte, além daquelles cavalheiros, os engenheiros Silvino, Lotario e José Cesario.

Ao *champagne*, foram trocadas cordialissimas saudações.

Passando nesse dia o seu anniversario natalicio, o dr. Lafayette foi muito cumprimentado em casa de sua residencia, no Espinheiro, offerecendo, á noite, aos seus collegas e amigos, lauto jantar.

×

OS CUPÕES DA FERRO CARRIL

Recebemos hontem:

100, para os pobres do *Diario*, remettidos pelo sr. José Lourenço da Silva, solemnizando o anniversario de sua esposa d. Hercilia B. da Silva;

200, para a familia Alves de Souza, enviados pela senhorita Maria dos Anjos de Albuquerque Mello, em commemoração do 3.º anniversario da morte de seu irmão Affonso Lucio Filho.

×

Dispensario Octavio de Freitas

HORARIO DO SERVIÇO PARA HOJE

De 11 ás 12 horas—Drs Bandeira Filho e Hermano Brandão.

×

Por um *habeas corpus* do Supremo tribunal de justiça foi hontem posto em liberdade o detento João Evangelista da Silva.

×

SUMMARIO DA IMPRENSA

Do sr. dr. director da secretaria do senado estadual recebemos hontem exemplares dos annaes da 3.ª sessão ordinaria da 5.ª legislatura daquella casa do congresso legislativo em 1906 e da *Synopse* dos trabalhos do mesmo senado no referido anno.

Obrigados.

— O dr. José Vicente Meira de Vasconcellos, advogado no Recife, offereceu-nos tambem hontem um exemplar impresso das suas allegações finaes, por parte dos autores Mendes Lima & C., na acção executiva hypothecaria em que são réos o dr. Joaquim Coimbra e sua mulher.

Agradecidos.

×

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

Ulysses, filho do dr. Alfredo Freyre;

d. Hercilia, esposa do sr. José Lourenço da Silva;

a gentil senhorita Belliza, filha do dr. Luiz Porto Carreiro;

o professor aposentado Sebastião Antonio de Albuquerque Mello.

DESAPPARECIDOS

Na cidade de Olinda falleceu, hontem, a exma. sra. d. Halina de Souza Leão Faro, viuva do dr. Gonçalo Faro e filha da exma. sra. baroneza de Catará.

Pezames á sua familia.

— Na povoação de Camutanga, do municipio de Itambé, falleceu, ás 8 horas da noite do dia 5 do corrente, a exma. sra. d. Josepha Pessôa de Vasconcellos, virtuosa esposa do sr. José Guedes Pessôa de Vasconcellos, proprietario ali residente.

D. Josepha era uma senhora dotada de raras virtudes, contava cerca de 48 annos de edade e morreu confortada com os sacramentos da egreja catholica.

Sua morte foi muito sentida.

Do seu unico consorcio deixou 6 filhos, sendo 3 filhas ainda solteiras, e 3 filhos, um dos quaes é o subdiacono Manuel Guedes Pessôa de Vasconcellos, applicado alumno do seminario de Olinda.

A' inconsolavel familia da extincta apresentamos sentidas condolencias.

N. 147 — 22.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAIDA EM 13 DE MARÇO DE 1907

28735	15:000$000	21102	200$000
9638	1:000$000	23503	200$000
5974	500$000	....	

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

6326	12075	15455	19342	27705
10310	14753	16753	26160	29100

Estão premiados com 40$000 os seguintes numeros:

75	6649	12377	19361	23792
3154	8513	14280	21939	24879
3976	9727	16724	22511	26418
5100	10970	18300	22944	26607

×

LOTERIA POPULAR

828.ª LOTERIA DO PLANO N. 31 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 13 DE MARÇO DE 1907

1516	25:000$000	663	200$000
23758	2:000$000	15250	200$000
24473	1:000$000	18663	200$000
28142	500$000	43350	200$000
37355	500$000	45858	200$000

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

6634	25510	53742	58703
21711	46616	56995	58870

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

3131	7518	31532	38436	48121
5556	21957	34868	39901	.....

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 11 de março de 1907:

Bacharel Nilo Bezerra da Silva, juiz municipal de Jatobá de Tacaratú, pedindo remoção para Flores.—Como requer.

Alcides Fernandes da Costa Lima, pedindo permissão para assistir ás aulas do 3.º e 4.º anno do curso de bacharelados no gymnasio.—Informe o sr. dr. director do gymnasio pernambuco.

Fielden Brothers, pedindo pagamento da quantia de de 15$164, proveniente do gaz consumido na illuminação externa do tribunal da relação. — Nesta data autorizo o pagamento, á vista das informações.

Bacharel José Carlos de Sá Filho, juiz municipal de Gloria de Goytá, pedindo justificação de faltas.—Sim.

Fielden Brothers, pedindo pagamento da quantia de 479$064, proveniente do gaz consumido na repartição central da policia no trimestre de outubro a dezembro passado.—Nesta data autorizo o pagamento.

Companhia do Beberibe, pedindo pagamento da quantia de 6:05$000, proveniente do fornecimento d'agua á casa de detenção no trimestre de outubro a dezembro passado —Nesta data autorizo o pagamento.

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 11 de março de 1907:

Aurino Marianno Cordeiro Galvão, pedindo para frequentar como ouvinte as aulas de historia natural no gymnasio.—Informe o sr. dr. director do gymnasio.

Manuel de Carvalho Neves, pedindo para frequentar como ouvinte as aulas de historia no gymnasio.—Informe o sr. dr. director do gymnasio.

Zacharias Rodrigues Armada, pedindo pagamento de 48$000, proveniente dos aluguéis da casa que serve de quartel ao destacamento da Torre.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Quiteria Andrelina dos Santos, mulher do soldado do corpo de policia, João Pereira de Noronha, pedindo para que seu marido seja eximido da carga que lhe fôra feita —Volte ao sr. commandante do 1.º corpo de policia para informar quaes as peças de fardamento e armamento e a quantidade de munição de que se fez carga ao marido da supplicante e bem assim as respectivas importancias discriminadamente.

João Baptista do Espirito Santo, professor publico de Bezerros, pedindo 90 dias de licença.—Sim, na forma da lei.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 13 de março de 1907:

José Augusto Russell — Informe a 1.ª secção.

Fonseca Irmãos & C.ª—Informe a 3.ª secção.

Olympia Amelia da Silva Ramos.—Prejudicada.

J. Clemente Levy —Nada ha a deferir.

Carlos dos Santos Villaça. — Revalide o sello do documento.

M. Soares da Silva —Junte o conhecimento do imposto da respectiva classe relativo ao 2.º semestre do exercicio corrente.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despacho do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 12 de março de 1907:

Bacharel Manuel Cyrillo Wanderley.—Como requer. Os casos que occorrerem de ora em diante devem ser exigidos pelo art. 25 do decreto n. 687 de 1859.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 12 de março de 1907:

José Moreira de Souza Sobrinho. — Sim mediante recibo.

Antão Borges Alves, Joaquim Manuel Gonçalves Souto Maior, Manuel Barbosa Diniz, F. H. Guedes Pereira e Fielden Brothers.—Informe o thesouro.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Despachos do exm sr. desembargador governador do Estado, do dia 12 de março de 1907:

Dr. Julio Ramos, pedindo pagamento da quantia proveniente de fornecimento de pedras para o serviço da ladeira do Barro na estrada da Victoria.—Attendido nos termos do officio desta data dirigido ao sr. dr. secretario geral do Estado.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Despacho do sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 12 de março de 1907:

Pedro Otto, pedindo para ser lavrado de acôrdo com a lei lei n. 721 de 7 de junho de 1905 o termo do contracto de isenção de impostos estaduaes, por espaço de 5 annos para os productos da fabrica de materiaes de construcção que pretende montar. — O requerente indique o local onde pretende fundar a fabrica.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 12 de março de 1907:

Manuel Francisco dos Santos, dr. Alfredo Ferreira da Nobrega, Manuel Agapito de Sá e Carlos Archaff.—Ao sr. dr. secretario geral.

Affonso Lucio de Albuquerque Mello, d. Amelia de Barros Fragoso e Maria Senhorinha do Amaral.—Informe a subdirectoria da contabilidade.

Maria Soares de Britto.—Informe a recebedoria.

Franklin José de Lima —Revalide o sello dos conhecimentos.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção —N. 58—Repartição central da policia do Estado de Pernambuco, 12 de março de 1907.

Sr. dr. Elpidio de Abreu e Lima Figueiredo, mui digno secretario geral do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 10:

A' minha ordem, Marcellino José Coutinho, Cosme Francisco dos Santos e Pedro José Coutinho, vindos do municipio de Goyanna, como sentenciados.

A' ordem do dr. delegado do 1.º districto, Severino Pereira da Silva, preso em flagrante, por crime de furto.

A' ordem do subdelegado do districto do Pombal, Agostinho Gomes de Oliveira, como gatuno; Maria Lima do Carmo, Maria Isabel da Conceição e Caetana Maria da Conceição, como desordeiras.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, o louco Avelino José Francisco, que fica em observação, até que tenha o conveniente destino.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Juventino Enéas da Costa, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do districto de Afogados, João Francisco da Silva e Antonio Peixoto, por embriaguez.

A' ordem do subdelegado do districto da Torre, Antonio Luiz de França, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado de Santo Amaro das Salinas, Liberato Barretto, Francelina Corolina de Souza, Josepha Francisca dos Santos, Paulina Carolina Barretto e Idalina Maria da Conceição, por offensas á moral publica; José Francisco de Oliveira, José Francisco dos Santos e Macario José Calú, como desordeiros e José Ignacio, por disturbios.

A' ordem do subdelegado da Encruzilhada, Lucio Alves de Lima, como desordeiro.

— Scientificou-me o delegado de policia do municipio de Taquaretinga, em officio de 5 do corrente, que no dia 3 tambem do corrente, no logar Torres, o individuo Pedro Celestino da Silva, armado de faca de ponta, assassinou ao de nome João Ildefonso de Mello.

Contra o criminoso, que foi preso em flagrante, iniciou o mesmo delegado as diligencias legaes.

— O delegado de policia do municipio de Nazareth visitou, no dia 9 do corrente, acompanhado do dr. promotor publico respectivo a cadeia dali, encontrando 9 detentos, sendo: 1 indiciado, 5 processados, 1 sentenciado e 2 sentenciados appellados, que nenhuma reclamação fizeram.

— O cidadão Francisco Bertholdo de Araujo Brandão assumiu, no dia 24 de fevereiro ultimo, o exercicio do cargo de subdelegado do districto de Aldeia Velha, do municipio do Brejo.

Saúde e fraternidade.

O chefe de policia,

Manuel dos Santos Moreira

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 13 de março de 1907:

Antonia Maria da Silva, Casimiro Fernandes & C.ª, João Bernardo Pereira de Lima, José Venceslão de Moraes, Manuel Cordeiro, Manuel Antonio da Silva Cascaes, Octavio de Lima, Soares Cardoso & C.ª e Tavares Fausa —Como requerem.

Carneiro de Souza & C.ª e Joaquim Soares Correia. — Sim, de acôrdo com a informação.

Carlos Alves Barbosa. — Concedo a irresponsabilidade pedida.

José Francisco dos Prazeres. —Indeferido em vista da informação da inspectoria de hygiene.

TRIBUNAES

Junta Commercial do Recife

SESSÃO DE 21 DE FEVEREIRO DE 1907

PRESIDENTE, O SR. DEPUTADO JOÃO CARDOSO AYRES

Secretario, o bacharel João José de Moraes

A's 10 1/4 horas da manhan, presentes os srs. deputados, vice-presidente dr. Arnaldo Olinto Bastos, José Ferreira Marques, Minervino Fernando da Costa, commendador José Antonio Pinto e Manuel Gregorio da Silva Maia, o sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, tomou-se conhecimento do seguinte expediente:

Officios:

Da Junta dos corretores, de 18 do corrente, remettendo boletim das cotações officiaes referentes á semana ultima.

Foram apresentados á rubrica os seguintes livros:

Diario de J. Arthur de Carvalho & C.

Idem de Lino de Oliveira.

Idem de Antonio da Silva & C.

Idem de José Marques Ferreira & C.

Idem da Companhia Industrial de Fiação e Tecidos de Goyanna.

Copiador da Companhia Industrial Fiação e Tecidos de Goyanna.

Idem de Antonio Vicente & C.

Tiveram despachos os seguintes requerimentos:

De Manuel Coelho Pereira, estabelecido á rua Tobias Barretto n. 67, para o registo de sua firma individual—Registe-se.

De Rodolpho Martins Paiva, estabelecido na cidade de São Bento, pateo do Commercio n. 18, para o registo de sua firma individual.—Registe se.

De Antonio Pinto Lapa, estabelecido á rua da Companhia Pernambucana ns. 12, 14 e 16, para o archivamento do seu contracto social, em commandita.—Archive-se.

De Pinto Lapa & C., para o registo de sua firma social.—Adiado.

De Alves, Zenha, & C. estabelecidos á rua da Restauração n. 6, desta cidade, para o archivamento do seu contracto social.—Concertando-se a firma.—Archive-se.

O sr. corretor geral desta praça, Augusto Pinto de Lemos, apresentou a esta Junta o seu protocollo, o qual se acha devidamente escripturado.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente encerrou a sessão á 1 hora da tarde.

Publicações a Pedido

AO PUBLICO

Os jornaes oppsicionistas desta cidade narraram hontem um incidente havido entre mim e Carlos Martins, emprestando lhe uma extensão que absolutamente não teve.

Ha poucos dias fui grosseiramente insultado por um individuo cujo nome somente depois soube. Procurando repellir a aggressão fui a isto obstado por amigos, podendo citar entre os que intervieram o coronel Brandão, de *Jangadinha*, o coronel Diogo Campello, o major Rego Lima, Sebastião Amaral e outros. Fechado o incidente, tratei deesquecel-o, quando ante-hontem fui procurado por um amigo que me avisou de que Carlos Martins pretendia aggredir-me novamente. Encontrei-o momentos depois e interpelei-o como faz todo individuo brioso; e como elle respondesse em tom offensivo, affirmei-lhe que não tinha temor de suas bravatas. Nesta occasião os meus amigos o capitão Antonio Bezerra da Silva Pereira e Luiz Lacerda se approximaram de mim, pedindo-me que abandonasse o falado contendor, e eu tomei o trem para minha residencia em Jaboatão.

Um desses jornaes pretendeu até que eu estava em COMPLETO ESTADO DE EMBRIAGUEZ! E' muita miseria ou muita inepcia de profissão.

Respondem por mim as duas pessôas qualificadas que assistiram ao facto, e cujas respostas, ás cartas que lhes dirigi, abaixo trancrevo.

E' natural que falasse mais alto, mas sómente os desbriados não se sentem, quando atacados em seu caracter e ameaçados em seu pundunôr. Os homens de bem que avaliem se fui ou não calmo, e se as provas quer do primeiro, quer do segundo incidentes, são bastantes para me justificarem.

E basta.

Recife. 13 de março de 1907.

José Wanderley Vieira da Cunha

Illm. sr. capitão Antonio Bezerra da Silva Pereira.—Rogo a v. s. queira declarar-me, sem attenção pessoal a mim, se achava-me de qualquer modo embriagado, e só passou de simples troca de palavras o incidente entre mim e Carlos Martins, havido ante hontem ás 3 e 50 da tarde na E. F. Central. Peço-lhe autorizar-me a fazer da resposta o uso que me convier.

Recife, 13 de março de 1907.

—

Illm. sr. dr. José Wanderley Vieira da Cunha.

Em resposta a sua carta supra tenho a responder-lhe: que tendo passado tratando negocio, particularmente meu, em sua companhia, não notei que estivesse v. s. embriagado, como tambem affirmo que o incidente havido entre v. s. e o sr. Carlos Martins não passou de troca de palavras sem a extensão que lhe emprestaram os jornaes que noticiaram o facto.

Pode fazer desta minha resposta o uso que lhe convier.

Antonio Bezerra da Silva Pereira.

—

Recife, 13 de março de 1907—Illm. sr. Luiz Lacerda.—Rogo-lhe o obsequio de sem attenção pessoal de qualquer especie responder me se, por occasião de uma discussão havida entre mim e Carlos Martins do Rego Barros, apresentava eu qualquer signal externo de embriaguez.

Peço-lhe dar-me permissão para fazer de sua resposta o uso que me convier.

Do attento venerador e criado,

José Wanderley Vieira da Cunha.

—

Illm. sr. dr. José Wanderley.

Em resposta a sua carta tenho a declarar a bem da verdade que por occasião de viajarmos ante hontem no trem, nenhum signal de embriaguez notei; tendo conversado durante toda a viagem; e sobre o incidente havido não passou senão de trocas de palavras.

Podendo fazer a uso da presente da fórma que lhe convier.

Subscrevo-me do attento venerador,

Luiz Lacerda.

Loteria Federal

8575 — 100:000$000

Este premio da Loteria Federal, extraida sabbado, 23 de fevereiro foi pago:

25:000$, ao sr. Francisco Felizardo, residente á rua Sete de Setembro.

25:000$, ao sr. Francisco Xavier, chefe das officinas da importante firma Fernandes Maimo & C., rua do Hospicio ns. 74 e 76.

50:000$, ao sr. Serafim Pinto de Oliveira, residente á rua do Ouvidor n. 6, sobrado, por conta de um seu committente.

AVISO

Os bancos abaixo declarados, representados pelos seus respectivos gerentes, para melhor regularidade do expediente e serviço bancario e a exemplo do que está estabelecido em outras praças, entre estabelecimentos de igual natureza, têm combinado o seguinte, que esperam seja bem acolhido pelo distincto corpo commercial:

1.º

O expediente bancario, para o publico, será encerrado, nos dias de sabbado, á 1 hora da tarde.

2.º

As notas para a retirada de cambiaes vendidas para as malas destinadas á Europa, ordinariamente esperadas nos domingos, devem ser entregues ao Banco até a sexta-feira, mesmo quando sejam relativas a contratos anteriormente feitos. Quando a sexta-feira fôr santificada, ou dia feriado, as notas devem ser entregues na quinta-feira, e em outros casos, na ante-vespera da mala.

3.º

O presente convenio começará a vigorar do dia 16 do corrente em deante.

Recife, 5 de março de 1907.

Pelo Banco do Recife.
F. A. Pacheco.
London & River Plate Bk.
Henry Shorto.
London & Brazilian Bank Ld.
J. F. Finnie.
Banco de Pernambuco.
A. G. Gonçalves
Banco Emissor de Pernambuco.
José Marcellino da Rosa e Silva.
Banco de Credito Real de Pernambuco.
Manuel Medeiros.
Banco das Classes.
João A. P. Lyra.

Inventario de Izidoro Bastos de Oliveira

PROTESTO

Chegando do Rio de Janeiro em 10 do corrente, onde servia como marinheiro do couraçado "Deodoro," tive conhecimento de que o dr. Clodoaldo Lopes havia requerido em meu nome com procuração d'ali enviada pelo dr. Monteiro Lopes, advogado, para receber do testamenteiro e inventariante do fallecido Izidoro Bastos de Oliveira rs. 6:000$000 correspondentes a um legado de igual quantia a mim deixado em testamento e tendo o dr. juiz da provedoria ouvido o testamenteiro, mandando fazer o adiantamento de rs. 4:000$000 importancia esta que foi recebida pelo mesmo dr. Clodoaldo Lopes, venho protestar contra tudo isso que foi feito aqui, porque jamais passei procuração ao dr. Monteiro Lopes para tal fim nem tão pouco, como me consta para receber ainda rs. 7:000$000 como adiantamento da parte do remanescente a mim deixado no mesmo testamento. As procurações apresentadas aqui são falsas embora o dr. Clodoaldo as recebesse como legaes, o que creio. Em tudo isso houve no Rio de Janeiro, um plano concertado para lesar-me, sendo naturalmente tambem enganado o tabellião que passou as procurações, o sr. Hermes da Fonseca.

Como menor que era não podia passar procurações, e essa qualidade me põe a salvo do grande prejuizo que me quizeram dar.

Para isso não concorri directa nem indirectamente. Os meus direitos hão de ser defendidos opportunamente.

Recife, 14 de março de 1907.

João dos Reis.

Elixir de Nogueira do pharmaceutico chimico SILVEIRA cura gonorrhéas chronicas, inflammações dos olhos e empingens.

PURGEN
O PURGATIVO IDEAL
PASTILHAS SABOROSAS
DOSAGENS PARA
CRIANÇAS ADULTOS E FORTE

Saposana, sabonete de notavel efficacia medicinal para as erupções cutâneas, e com perfume exquisito que convida ao uso constante. Lanman & Kemp, New York, proprietarios e unicos fabricantes. 6

INTERESSE PUBLICO

Eis mais um testemunho que levanta bem alto o valor therapeutico do Elixir Sanativo.

Meu caro Firmino de Figueiredo:

Com toda a satisfação levo ao seu conhecimento mais uma victoria obtida pelo seu preparado Elixir Sanativo.

Fazem hoje dez dias que um filho meu de 14 annos, brincando com polvora queimou-se de uma maneira horrorosa no rosto, braços e grande parte do ventre; ao vel-o em tão lamentavel estado, lembrei-me do Elixir Sanativo (o que sempre tenho em casa) e appliquei-lhe nas feridas, sendo que o effeito foi maravilhoso, porque duas horas depois, a creança dormia tão tranquilla como se nada lhe tivesse acontecido! Ao lhe escrever esta carta, considero o meu filho restabelecido, sem ter passado um só dia com febre e livre de qualquer defeito.

Com a exposição que lhe faço, muito lucrarão aquelles que tenham a infelicidade de soffrer uma queimadura, fazendo uso immediato de seu abençoado Elixir Sanativo.

Disponha como lhe convier.

Do amigo e criado grato,
Francisco de Moraes.

Torre, 4—7—906.

Vende-se em todas as drogarias-pharmacias

Conselho util para syphiliticos: Encontrarão a cura com o regenerador da humanidade Elixir de Nogueira, do pharmaceutico SILVEIRA.

Syndicato agricola regional de Gamelleira, Amaragy, Bonito e Escada.

Sessão civica

A commissão nomeada para promover a sessão civica, á memoria do dr. José Martins Fiuza, convida a todos os socios do syndicato e admiradores do nosso illustre consocio, tão prematuramente fallecido, para assistirem á referida sessão, que deve ter logar na séde do syndicato, cidade da Escada, ás 12 horas do dia 18 do corrente mez de março.

Conforme á deliberação da assembléa geral de 17 de fevereiro proximo passado, será inaugurado na sala das sessões o retrato do dr. José Martins Fiuza, fazendo, por esta occasião, o dr. Rodolpho de Araujo o elogio do inolvidavel morto.

A commissão
João Felippe de Souza Leão.
José Bellarmino Pereira de Mello
Enéas de Carvalho Soares Brandão
José Candido Dias.
Davino Pontual,

IRIS

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

SÉDE: RECIFE, ESTADO DE PERNAMBUCO

Caes Santos Dumont (Lingueta) n. 14

Estatutos approvados e autorização para funccionar pelo decreto federal n. 6223 de 12 de novembro de 1906.

Carta patente n. 27 concedida pela inspectoria de Seguros do Rio de Janeiro e ministerio da fazenda.

Capital emittido...... Rs. 600:000$000
Fundo de effectivo..... Rs. 240:000$000
Deposito no thesouro federal......... Rs. 100:000$000

Entre as reservas technicas tem esta companhia a «Reserva Estatuaria», o «Fundo de Integração» e a especial para concessão gratuita do setimo anno dos seguros terrestres não interrompidos e não sinistrados.

PRESIDENTE DA ASSEMBLÉA GERAL
José Maria de Andrade (Andrade Lopes & C).

VICE-PRESIDENTE
Francisco Augusto Pacheco (Director-gerente do Banco do Recife).

1.º SECRETARIO
Alvaro Pinto Alves (Pinto Alves & C).

2.º SECRETARIO
A. B. da Rosa Borges (Rosa Borges & C).

CONSELHO FISCAL
Eduardo Lima Castro (Moreira, Lima & C).
Hermenegildo da Silva Loyo (H. da Silva Loyo & C).
José Gonçalves Pereira (Loureiro Barbosa & C).

DIRECTORES
Antonio Mendes Fernandes Ribeiro (Mendes Lima & C).
Eugenio Cardoso Ayres (Eugenio Cardoso & C).
Domingos de Sampaio Ferraz,
DIRECTOR-GERENTE.

DOENÇAS DOS BRONCHIOS

As primeiras notabilidades medicas conscias das propriedades curativas do PEITORAL DE CAMBARA' DO VISCONDE DE SOUZA SOARES, têm sido incansaveis na propagação d'este maravilhoso remedio, que, póde seguramente dizer-se, supplantou todos os seus congeneres.

O distincto medico portuense o exm. sr. dr. Augusto Antonio dos Santos Junior, facultativo de diversos estabelecimentos de caridade, tendo submettido alguns dos seus doentes ao tratamento do PEITORAL DE CAMBARA' colheu tão satisfactorios resultados, que o levaram a dirigir ao seu autor o documento abaixo que bem prova a heroicidade deste precioso medicamento nas doenças que se propõe combater:

« Attesto que, tendo na minha clinica empregado o PEITORAL DE CAMBARA' DO SR. VISCONDE DE SOUZA SOARES, em doenças dos bronchios, verifiquei que os doentes colheram sempre bom resultado, restabelecendo-se promptamente.

Porto.—Dr. *Augusto Antonio dos Santos Junior.* »

(Firma reconhecida).

O PEITORAL DE CAMBARA', que é o melhor remedio para as affecções pulmonares, bronchites, coqueluche, asthma, rouquidão e qualquer tosse, tem o seu deposito geral no ESTABELECIMENTO INDUSTRIAL PHARMACEUTICO SOUZA SOARES, em Pelotas (Estado do Rio Grande do Sul).

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

DEPOSITARIOS NO RECIFE: — Guimarães Braga & C., M. J. Campos, Silva Braga & C., F. Carneiro & Guimarães e Alpheu Raposo.

PRENSAS de ferro batido para copiar e copiadôres de diversos formatos; LIVROS para escripturação mercantil; ALBUNS para retratos, e ditos para cartões postaes; CESTAS para escriptorio e collegiaes; PAPEIS carbonicos, copiativos e para correspondencia; TINTAS dos melhores fabricantes inglezes, francezes e nacionaes; TINTEIROS finos; BALANÇAS para cartas; PORTA-CANETAS; ESTOJOS para desenho; CANIVETES finos, e tudo mais concernente ao ramo LIBRO-PAPELARIA, MACHINAS e os demais accessorios para typographia,—vende J. B. Edelbrock, á rua Marquez de Olinda n. 4,—unica casa onde se encontra o Codigo Ribeiro a preço reduzido.

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife expedirá malas, hoje, pelo paquete *Guajará*, para Ceará, Pará e Manaus, recebendo:

Impressos, até 10 horas da manhan.

Objectos para registar, até 9 1/2 horas da manhan.

Cartas para o interior da Republica, até 10 horas da manhan.

Idem idem com porte duplo, até 10 1/2 horas da manhan.

Companhia de Tecidos Paulista

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. Accionistas a comparecerem á reunião de assembléa geral ordinaria a 1 hora da tarde de 27 do corrente mez no escriptorio desta Companhia, á rua do Commercio n. 22, para tomarem conhecimento do relatorio, parecer da commissão-fiscal, elegerem a directoria, commissão fiscal e supplentes. Recife, 13 de março de 1907. —*Cornelio R. Padilha*, director-presidente.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco

44.º DIVIDENDO

São convidados os srs. accionistas a virem receber no escriptorio desta Companhia o 44.º dividendo, á razão de 4$000 por acção.

Recife, 21 de fevereiro de 1907.

Alfredo B. da Rosa Borges.
Director-Thesoureiro

Companhia Indemnisadora

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. accionistas desta Companhia a reunirem-se no dia 20 do corrente mez, á uma hora da tarde, no salão da Associação Commercial de Pernambuco, para em assembléa geral ordinaria, tomarem conhecimento do relatorio, balanço e contas do anno de 1906 e parecer da commissão fiscal, assim como procederem á eleição da mesa de assembléa geral, dos directores, da commissão fiscal e dos respectivos supplentes, tudo de acôrdo com o § 2.º do art. 27 dos Estatutos desta Companhia.

Recife, 2 de março de 1907.

Os directores
Francisco Augusto Pacheco.
Alvaro Pinto Alves.
Alfredo Flaviano de Barros.

Companhia Fiação e Tecidos de Pernambuco

Acham-se á disposição dos srs. accionistas no escriptorio da Companhia, á rua Marquez de Olinda n. 6:

Copia dos balanços.

Relação nominal dos accionistas.

Lista da transferencia de acções durante o anno proximo passado.

Recife, 23 de fevereiro de 1907.

José João d'Amorim.
Director-secretario

Companhia Phenix Pernambucana

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral ordinaria na séde da Companhia, no dia 18 de março corrente, ao meio dia, para deliberarem sobre o balanço e contas do anno passado e procederem ás eleições de que trata o § 2.º do artigo 30 dos estatutos.

Pernambuco, 1 de março de 1907.

Os administradores
Luiz Duprat.
José Joaquim Dias Fernandes.
João Ferreira Baltar.

Agente de leilões

O agente Gusmão, tendo traspassado a casa em que tinha a sua agencia, mudou-se temporariamente para o predio n. 26, á rua Larga do Rosario.

Nova sciencia de curar

Wandrejesilo Lins, de volta de sua viagem onde adquiriu novos conhecimentos hydrotherapicos, trata de todas as molestias pelo systema Knaipp, o mais adeantado na França. Ha banhos especiaes, para debellar em pouco tempo diversas affecções: rheumatismo, paralysia, erysipela, dartros, bronchite, febres, concreções das vias urinarias, cancro, doença das senhoras e variola, (bexiga) sendo no começo da febre, cura-se em 6 dias e em estado de erupção em 12 dias. Póde ser procurado á rua da Penha n. 5, 1.º andar de 11 ás 2 da tarde.

As quintas-feiras gratis aos pobres.

Tratam-se molestias dos olhos.

Aviso á população

Aos consumidores de carne verde avisa um marchante que retalha no mercado publico de São José, nos talhos ns. 39, 41, 43, 45 e 47, de primeira qualidade sob o preço fixo de 600 rs.

Companhia de Loterias do Estado da Bahia

CAPITAL 500:000.000

SEDE NA CAPITAL FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS—NOVOS E VANTAJOSOS PLANOS

A loteria da Bahia é garantida e fiscalizada pelo governo da Bahia, em deposito no thesouro da Bahia para garantia de seus premios e fiel execução de seu contracto de 8 de novembro de 1906—lei 667 de 31 de julho de 1906.

A unica loteria que mais **vantagens** offerece em seus magnificos planos

HOJE:	AMANHAN:
5.ª loteria do plano 7	2.ª loteria do plano 14
ás 3 horas da tarde	ás 3 horas da tarde
15:000$000 por 2$000	**20:000$000 por 2$000**

Recommenda-se a leitura dos planos vantajosissimos da conceituada loteria da Bahia.

O pagamento de qualquer premio será feito no acto de sua apresentação na gencia geral—«CASA DO OURO»—á rua do CRESPO N. 20.

TODA A CORRESPONDENCIA RELATIVA A'S LOTERIAS DA BAHIA DEVE SER DIRIGIDA A' RUA DO CRESPO N. 20—CASA DO OURO.

Agente e representante—B. OLIVEIRA

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Extracções diarias

A UNICA QUE E' GARANTIDA E FISCALIZADA PELO GOVERNO DA UNIAO

A UNICA QUE TEM EM DEPOSITO NO THESOURO FEDERAL—**500 contos**—PARA GARANTIA DE SEUS PREMIOS E FIEL EXECUÇÃO DE SEU CONTRACTO.

A UNICA, FINALMENTE, QUE TEM VENDA FRANCA EM TODO O BRASIL.

HOJE:	AMANHAN:
7.ª Loteria do Plano 141	23.ª Loteria do Plano 147
(ás 2 1/2 horas da tarde)	(ás 2 1/2 horas da tarde)
20:000$000 por 2$000	**15:000$000 por 2$000**

Sabbado, 16 do corrente 50:000$000 por 4$000.

Terça-feira—25:000$000 por 2$000.

GRANDE LOTERIA EXTRAORDINARIA

100:000$000 por 4$000

EM 30 DE MARÇO DE 1907

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á rua 1.º de Março 12. Recife.

Enc. telegr.—LOTERIAS. Caixa do Correio 78.

O AGENTE—*Joaquim Pereira da Silva.*

LOTERIA POPULAR
DO ESTADO DE SERGIPE

Extracções diarias — Planos importantes

A's segundas-feiras 16:000$000 por 400 rs. em meios.
A's terças-feiras 20:000$000 por 1$ em quintos.
A's quartas-feiras 25:000$000 por 2$ em decimos.
A's quintas-feiras 15:000$000 por 1$ rs. em quintos.
A's sextas-feiras 12:000$000 inteiros 200 rs.
Aos sabbados 20:000$0000 por 1$ em quintos.

Planos confeccionados a capricho e ao alcance de todos.
Qualquer informação pode ser dirigida aos cessionarios.

Rua 1.º de Março n. 23 — CASA DA FORTUNA dos srs. MARTINS FIUZA & C. — **Endereço telegraphico "Lopopular"**

Veneravel Ordem Terceira do Seraphico Padre S. Francisco do Recife.

Tendo esta Veneravel Ordem de corresponder ao convite que lhe foi dirigido pela irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos para acompanhar em solenne procissão a trasladação da imagem de seu Divino Padroeiro ao convento do Carmo para sua séde matriz do Corpo Santo, convido para este fim, de ordem do irmão ministro, aos demais irmãos desta Veneravel Ordem, a comparecerem em nossa egreja pelas 3 horas da tarde de sexta-feira 15 do corrente.

Secretaria da Veneravel Ordem 3ª. de S. Francisco do Recife, 12 de março de 1907.

Francisco Guimarães Junior.
Secretario.

Companhia Fabrica Tecidos de Canhamo e Juta

No escriptorio, á rua do Bom Jesus, n. 12, estão á disposição dos srs. accionistas a copia dos balanços, relação nominal dos accionistas e lista das transferencias das acções; tudo relativo no anno de 1906.

Recife, 26 de Fevereiro de 1907.

Os administradores,
John A. Thom.
E. A. M. Fenton.
Eduardo de Lima Castro.

Companhia de Seguros Phenix Pernambucana

Nos termos do artigo 147 do decreto n. 434 de 4 de julho de 1901, ficam á disposição dos srs. accionistas na séde da Companhia:

Copias dos balanços, da relação nominal dos accionistas e da lista das transferencias de acções.

Pernambuco, 16 de fevereiro de 1907.

Os administradores
Luiz Duprat.
José Joaquim Dias Fernandes.
João Ferreira Ballar.

Companhia Indemnisadora

De conformidade com o art. 147 do dec. n. 434 de 4 de julho de 1891, ficam á disposição dos srs. accionistas na séde desta companhia, á rua do Commercio n. 4?, os seguintes documentos relativos ao anno social findo em 31 de dezembro de 1906:

Copia dos balanços, relação nominal dos accionistas e lista das transferencias de acções.

Recife, 14 de fevereiro de 1907.

OS DIRECTORES
Francisco Augusto Pacheco,
Alvaro Pinto Alves,
Alfredo Flaviano de Barros.

Em Caruarú

Rua 13 de Maio n.º 34

As aulas do Instituto de Nossa Senhora da Conceição principiaram a funccionar a 14 de janeiro.

Recebem-se alumnas internas, meio-pensionistas e externas

A directora,
Augusta Carneiro

Agente Paiva
AVISO
Aos noivos

Brevemente grande e sumptuoso leilão vide o annuncio sexta-feira.

CONCILIAÇÃO E ABRIGO DOS ARTISTAS GRAPHICOS

Assembléa geral

SEGUNDA CONVOCAÇÃO

De ordem do collega presidente convido a todos os socios desta associação, para na quinta-feira ás 11 horas do dia reunirem-se no Lyceu de Artes, onde funccionamos, afim de em numero legal e no goso de seus direitos se proceder á eleição da nova directoria de 1907 a 1908.

Sala das sessões, 11-3-907.

Raymundo Paes,
1.º secretario.

Previdente pernambucana

Tendo terminado hontem o prazo da 30.ª chamada sem multa, convido aos socios que deixaram de pagar, a virem trazer suas quotas com a multa até o dia 21 do corrente, e que findo este prazo serão eliminados conforme preceituam, os estatutos.

Recife, 12 de março 907.

O thesoureiro.
Castro Medeiros

Companhia fabrica de tecidos de canhamo e juta

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA.

Convidamos os senhores accionistas, a reunirem-se no dia 30 do corrente, á uma hora da tarde, no salão da Associação commercial de Pernambuco, para tomarem conhecimento do relatorio, parecer do conselho fiscal, approvação das contas relativas ao anno findo em 31 de dezembro de 1906, eleição do conselho fiscal e supplentes.

Recife, 12 de março de 1907.

Os administradores.
John A. Thom
E. A. M. Fenton.
Eduardo de Lima Castro.

COMPANHIA DE TECIDOS PAULISTA

Ficam no escriptorio desta companhia, á rua do Commercio n. 22, á disposição dos srs. accionistas, os seguintes documentos, relativos ao anno de 1906:

Copia do balanço.
Relação nominal dos accionistas.
Lista das transferencias de acções.

Recife, 7 de março de 1907.

Cornelio R. Padilha,
Director-presidente.

Companhia Amphitrite

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

Convidamos os srs. accionistas desta Companhia a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, ao meio dia de 15 de março proximo futuro, na séde da Associação Commercial de Pernambuco, afim de tomar conhecimento do relatorio de 1906, parecer da commissão fiscal, assim como elegerem a mesa de assembléa geral, directoria, commissão fiscal e respectivos supplentes.

Recife, 28 de fevereiro de 1907.

Os directores
Arthur Augusto d'Almeida.
José Antonio Pinto.
João José d'Amorim.

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

Em obediencia ao art. 22 dos estatutos são convidados os srs. accionistas a se reunirem no dia 23 do corrente, á 1 hora da tarde, na rua Marquez de Olinda n. 6, para tomar conhecimento do relatorio, balanço e parecer da commissão fiscal, referentes ao anno de 1906.

Deverá proceder-se á eleição dos membros da commissão fiscal e tambem de um director na forma do art. 33 dos estatutos.

Recife, 8 de março de 1907.

José João de Amorim,
Director-secretario.

Banco de Credito Real de Pernambuco

De conformidade com o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890 a administração deste Banco faz sciente aos srs. accionistas que em sua séde, á rua do Bom Jesus n. 26, acham-se á disposição dos mesmos a copia dos balanços, a relação nominal dos accionistas e a lista das transferencias das acções durante o anno de 1906.

Recife, 20 de fevereiro de 1907.

Os administradores,
Manuel João de Amorim.
Luiz Duprat.
Manuel Medeiros.

Banco do Recife

13.º DIVIDENDO

São convidados os srs. accionistas a virem, do dia 15 do corrente em deante, receber na séde deste Banco, á rua do Bom Jesus n. 32, o 13.º dividendo de.... 4$000 por acção, relativo ao semestre findo em 28 de fevereiro proximo passado.

Recife, 11 de março de 1907.

Joaquim Lima de Amorim.
Director-secretario.

Banco de Credito Real de Pernambuco

Os srs. accionistas são convidados a se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 21 do corrente, ao meio dia, na séde do Banco, á rua do Bom Jesus n. 26, afim de lhes ser presente o relatorio das operações do anno bancario, findo em 31 de dezembro passado, parecer da commissão fiscal e bem assim procederem á eleição dessa commissão que tem de funccionar no anno corrente.

Recife, 6 de março de 1907.

Luiz Duprat
Secretario.

Ao commercio

Precisando retirar-me temporariamente para a Italia, por incommodos em minha saúde e de pessôas que me são caras, e não me sendo possivel liquidar, de prompto, os meus negocios, faço sciente ao commercio desta praça e das visinhas que deixo nesta cidade os meus cunhados Felix Ferreira Finizola e Braz Ferreira Finizola gerindo e administrando os ditos negocios, conforme poderes que lhes outorguei em instrumento publico, do qual consta que só poderão fazer compras a dinheiro, pelo que não me responsabilizo por compras que fizerem a prazo, qualquer que seja a importancia.

O meu genero de negocio é fazendas, miudezas, chapéos, chapéos de sol e calçados a retalho e nestas mercadorias deixo no meu estabelecimento, á rua do Sol, desta cidade, mais de vinte contos de réis.

Não devendo á pessôa alguma, conto merecer ainda a confiança daquelles que commigo têm tido transacções.

Pombal, 18 de fevereiro de 1907.

Lourenço Caiaffa.

Pede-se á pessôa que achou um recibo do Monte Pio da Caixa economica de um relogio de ouro empenhado por 25$000 por seis mezes e assignado com o nome de Libanio Angelo da Silva para ser entregue á rua da Concordia n. 206, gratifica-se a pessôa que achou.

Alta patente do glorioso exercito brasileiro

O chefe de saúde do estado do Rio Grande do Sul, general dr. Diogo Alves Fortuna, diz que considera o *Elixir de Nogueira*, do pharmaceutico Silveira, como um excellente depurativo do sangue e superior aos que vêm do estrangeiro receitando-o diariamente.

Firma reconhecida.

Vende-se nas bôas pharmacias e drogarias desta cidade.

ANNUNCIOS

ATTENÇAO

A fabrica «Celeste» avisa aos negociantes de algodão, que está fabricando um cordel especialmente para enfardamento da mesma mercadoria, com o qual se tem extraordinario resultado.

A' venda nas principaes lojas de ferragens e no deposito da fabrica.

N. 10—Rua do Torres n. 10
LINGUETA

CAPAS DE BORRACHA e de filtro para homens e senhoras; por qualquer preço na rua Nova n. 16.

PADARIA

Vende-se uma muito bem afreguesada no logar Areias, logar este que promette ser muito futuroso, muito bem afreguezada, livre e desembaraçada de todo e qualquer onus.

Vende-se por motivo de molestia; a tratar na mesma.

Curso secundario

Acabamos de abrir um curso de preparatorios segundo o programma do Gymnasio, á rua de Santa Cruz n. 2.

P. *Joaquim Porfirio de Araujo.*

BOLSAS DE COURO, roupas para meninos e corôas mortuarias; vendem-se por qualquer preço na rua Nova n. 16.

Engenho

Arrenda-se o Engenho Brejão moente e corrente movido a vapor no municipio de Porto Calvo, com porto de embarque a duas leguas: a tratar com o dr. Cornelio no engenho Cachoeira de Antas, em Palmares.

CHAPEOS DE SOL E BENGALAS vendem-se por qualquer preço na rua Nova n. 16.

A manteiga Esbensen

Garante-se ser feita exclusivamente de leite puro sem mistura artificial de especie alguma.

Cuidado com as imitações, que ultimamente têm apparecido! As latas douradas de P. F. Esbensen de Copenhague, trazem o nome do fabricante.

Unico agente em Pernambuco.
A. OHMUNDSEN

LEQUES, PALHAS, FLORES, FITAS, PLUMAS e outros enfeites para chapéos; vendem-se p todo preço na rua Nova n. 16.

PEÇAM NAS BOAS CASAS "SALUTARIS"

AGUA MINERAL NATURAL

Lê-se em "L'Amerique Latine" diario de Pariz:

«L'eau «Salutaris» a obtenu un *Grand Prix* et les félicitations unanimes du Jury. Il est bon croyons-nous de faire remarquer que ce *Grand Prix* est l'unique accordé aux eaux minérales.

La maison Zenha Ramos et Cie n'est pas seulement à féliciter pour cette flatteuse distinction mais aussi pour la façon très élégante, et que le public a bien remarqué du reste, avec laquelle elle a su présenter la *Salutaris* en bouteilles et demi-bouteilles d'un très joli cachet.»

A *Salutaris*, premiada em Pariz, deve pois ser preferida pelos consumidores.

Cada garrafa tem um *coupon* que será resgatado a 20 réis pagos ao portador. Pedidos em grosso a Zenha Ramos & C., Rio de Janeiro, ou ao seu agente no Recife (Caixa postal 33) Lingueta 14.

DROGARIA FARIA

Casa fundada em 1860

JOÃO DA SILVA FARIA

Successor de FARIA SOBRINHO & C.ia

CASA IMPORTADORA de Drogas, Productos Chimicos e Especialidades pharmaceuticas Europeas e Norte-Americanas.

Deposito permanente de **AGUAS MINERAES**

FUNDAS, SUSPENSORIOS ❖ TINTAS e PINCEIS

ESPONJAS — IRRIGADORES ESMARCH

34 — Rua do Marquez d'Olinda — 34

PERNAMBUCO

LAURIDINA

Esta agradavel e virtuosa bebida já está proclamada como o melhor aperitivo conhecido e acha-se tambem competentemente **approvada pela Illustre Inspectoria de Hygiene deste Estado.** Felizmente já se vae extinguindo essa prevenção que havia para com os productos nacionaes e o povo de hoje já vae comprehendendo que o fabricar bom e barato, não é privilegio do estrangeiro.

Mesmo por um principio de patriotismo, qualquer artigo que possa competir com o similar doutra nação, como no caso está a **Lauridina**, não só deve ter a preferencia do publico, como cada um em particular, constituir-se propagador do referido artigo, prestando assim, relevante serviço, não sómente ao engrandecimento daquella fabrica, como tambem ao progresso industrial do paiz inteiro.

A Lauridina de Lima & Souto já se acha bem recommendada por quasi todos os jornaes daqui que expontaneamente têm apregoado suas reconhecidas virtudes. A **Lauridina**, não sendo um medicamento e sim uma saborosa bebida, presta entretanto aos estomagos delicados, beneficios incomparaveis. A **Lauridina** serve tambem para corrigir o mau gosto do oleo de figado de bacalhau ou da Emulsão de Scott e com ella, as creanças tomam com facilidade este poderoso reconstituinte.

Se toda humanidade só usasse bebida como a **Lauridina**, terminariam os casos de alcoolismo, pois, o alcool que nella entra é completamente livre de amylico e de outras substancias empyreumaticas. Experimentem a **Lauridina** e verão que seus maravilhosos resultados não se farão esperar.

VENDE-SE

Em quasi todos os estabelecimentos de molhados
Cafés, Hoteis, Restaurantes e Bilhares

Fabrica: RUA DO SOL—9

PHOSPHO-GLYCERATO DE CAL PURO

NEUROSINE PRUNIER

NEUROSINE-XAROPE — NEUROSINE-GRANULADA
NEUROSINE - OBREIAS

Reconstituinte geral, Depressão do Systema nervoso, Neurasthenia, Excesso de trabalho.

Debilidade geral, Anemia, Rachitismo, Phosphaturia, Enxaquecas.

Deposito geral:
CHASSAING y C.ie, Paris, 6, avenue Victoria.

GRANDE DROGARIA SILVA

FUNDADA EM 1872

Deposito e importação directa e em grande escala das principaes especialidades pharmaceuticas nacionaes e extrangeiras.
Deposito de productos chimicos, sempre novos, e de primeira qualidade.
Utensilios para laboratorios e vasilhames para pharmacias.
Tintas, vernizes, oleos, brochas, pinceis e todos os utensilios para pintura.
Anilinas de todas as cores.
Sabonetes medicinaes de todas as qualidades.
Ditos perfumados de REUTER.

Sortimento completo de todo o necessario para pharmacias, industrias e artes

PREÇOS SEMPRE OS MAIS BARATOS

SILVA BRAGA & C.

SUCCESSORES DE

FRANCISCO MANOEL DA SLVA

58 E 60, RUA MARQUEZ DE OLINDA

PERNAMBUCO

EMPRESA
CAXAMBU'
LAMBARY E
CAMBUQUIRA

Estas aguas são recommendadas pela illustrada classe medica no tratamento das molestias chronicas do tubo gastro-intestinal, nos estados morbidos dependentes de desordens de nutrição, nas affecções chronicas do estomago, nas dyspepsias, **nos catharros gastro-intestinaes, na chloro-anemia, nas molestias do** figado, **dos** rins **e da** bexiga.

Esta agua contém acido carbonico, bi-carbonato de sodio, de potassio e de calcio

A' VENDA EM TODA A PARTE

MARCA **SAPOSANA** REGISTRADA

O Melhor Sabão Medicinal. O Melhor Sabonete para o Toucador.

Se recommenda como o melhor sabonete para o toucador e a pelle

Por sua forma attractiva, sua pureza, suavidade e efficacia antiseptica.

PARA AS ENFERMIDADES CUTÂNEAS:—Eczema, Herpes, Rheuma, Bertoejas, Sardas, Tinha, Rachas das Mãos e Pés, Erupções, Picadas de Insectos, etc., o SAPOSANA é um valioso detergente; desinfecta e asseia a parte affectada, e tira a comichão e a irritação.

O SAPOSANA, por seu effeito calmante na pelle se recommenda especialmente aos barbeiros e ás pessôas que se barbeam.

O SAPOSANA, por sua suavidade e pureza é o sabonete ideal para as mulheres e as creanças.

Deixa as mãos alvas e macias e a Cútis liza e tersa.

PREPARADO UNICAMENTE POR

LANMAN & KEMP, NEW YORK.

A venda em todas as Perfumarias e Drogarias do Mundo.

INTERESSE PUBLICO

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

Fundada em 1852

Séde na Bahia

Esta Companhia concede gratuitamente o .º anno de cada seguro terrestre]

Capital emittido	2.000:000$000
Capital realisado	800:000$000
Deposito no Thesouro Federal	200:000$000
Sinistros pagos	7.000:000$000
Dividendos	2.230:000$000

Acceita seguros de predios e mercadorias, contra todos os riscos de fogo raios suas consequencias, bem como contra todos os riscos do mar.

O AGENTE EM PERNAMBUCO—*Antonio d'Oliveira Baudouin.*

Rua do Bom Jesu n. 58

Portentosa Transformação

Estas são duas photographias do menino Francisco Maribona y Peraza, da Havana, tiradas na edade de 9 e 11 annos respectivamente.

A transformação maravilhosa de um ser debil e rachitico n'um adolescente forte, robusto e sadio, como o demonstra sua atheletica figura, foi obra realizada pela

EDADE 9 ANNOS

EDADE 11 ANNOS

EMULSÃO DE SCOTT

LEGITIMA

Para os que duvidem da authenticidade d'esta assombrosa transformação, inserimos os attestados da Sra. D. Catalina Peraza, mãi do menino e do Sr. Roque Sánchez Quiróz, cujos documentos têem sido legalisados pelo tabellião publico, Sr. Francisco de Castro y Flaquer, segundo Registo Num. 479, cujo original extractamos.

HAVANA, 15 de Março de 1903.

Srs. SCOTT & BOWNE, Nova York.

Mui Senhores nossos: Em prova de agradecimento remetto a V. Sas. as photographias de meu filho o menino Francisco Maribona y Peraza, de onze annos d'edade, o qual devido a um golpe soffrido no peito foi acommettido de uma enfermidade que dia em dia me fazia ver mais perto o fim de sua vida, a tosse e a febre o tinham aniquilado; sua figura era um espectro, só casca e espirito. N'esse estado, o Dr. Roque Sánchez Quiróz, depois de ter esgotado todos os outros recursos lhe receitou a Emulsão de Scott Legitima, tendo a tomado por espaço de um anno. O resultado tão prodigioso que ninguem pensou, pode vêr-se pelas duas photographias que tenho tanto gosto em remetter a V. Sas., autorisando-os para que as publiquem.

CATALINA PERAZA, VVA. DE MARIBONA.

ROQUE SANCHEZ QUIRÓZ, Medico e Cirurgião,

CERTIFICO: que o menor branco Francisco Maribona y Peraza, morador á Num. 44 Omoa, em consequencia de um traumatismo que pôz em perigo sua vida, ficou n'um estado de cachexia que parecia impossivel podesse recuperar a saude apezar de tel-o indicado os medicamentos e o regimen alimenticio que á meu parecer lhe convinha. N'essas circumstancias lembrei-me de indicar-lhe a verdadeira Emulsão de Scott que tão bons resultados me tinha dado em outras occasiões, obtendo esta vez um resultado que a mim mesmo me causa assombro, ficando uma vez mais reconhecido das excellentes propriedades da dita Emulsão.

HAVANA, Março 16 de 1903.

DR. ROQUE SANCHEZ QUIRÓZ.

Segundo o seu original que com o numero 479 fica no meu registo. De todo qual e do demais contheudo n'este documento eu o tabellião dou fé.

Na cidade da Havana, aos 26 dias do mez de Agosto de 1903.

TESTIGOS { PEDRO MONTERO
C. REQUENA

OS THERMOMETROS MEDICOS

DE **LEON BLOCH**, DE GENEBRA

SAO OS MAIS SENSIVEIS E OS MAIS EXACTOS — Deve-se exigir a Assignatura

MAXIMA-C Leon Bloch GENÈVE

Em PARIS, 1, Avenue de la République, e em todas as boas Casas do Extrangeiro.

REALMENTE MILAGROSO!!

EM 28 DIAS APENAS!!!

Vós não sois propriamente doente. O que vos falta é energia vital e sem ella não podereis vencer as difficuldades da vida. E' isto justamente o que acontece com todos os homens que abusam de suas forças, por leviandades ou por qualquer excesso na edade madura, sendo que o systema nervoso soffre alteração sensivel que, se não fôr combatida por um remedio natural e efficaz, terá como consequencia o enfraquecimento geral e total de todo o organismo.

O dr. Sanden escreve o seguinte sobre o assumpto: «O que acima ficou dito não é nada exaggerado; nos trinta e cinco annos de experiencia pratica no tratamento de homens atacados de fraqueza, nervosidade, dores nas costas, e, especialmente, nos casos de impotencia organica, observei sempre ser a origem do mal devido a certas praticas que exhauriam as forças nervosas.

Um homem fraco não póde ter, nas emprezas da vida, o mesmo successo de um que goze de perfeita saúde; está sempre indisposto para as lutas e revezes pelas consequencias trazidas pelos seus proprios excessos.

Todos os homens, moços e velhos, deverão sentir grande felicidade sabendo que em todos os casos, (*por graves que sejam a força e energia perdidas*) podem ellas serem recuperadas, uma vez que seja empregado para combater o enfraquecimento, o meio natural e efficaz que se offerece:—isto é:

O CINTURAO ELECTRICO DO DR. SANDEN

Quereis a prova? Lêde a carta que se segue.

Ilm. sr. dr. Sanden.—Em resposta á vossa estimada carta de 26 do corrente, cumpre-me dizer-vos que, com o uso do vosso Cinturão Electrico n. 8, em vinte e oito dias tenho colhido bastante resultado, e espero ficar completamente restabelecido.

Hoje tenho bastante appetite e durmo perfeitamente bem; tenho, portanto, mais fé com o seu Cinturão do que com todas as drogas que diariamente se annunciam e se impingem aos que como eu, tiveram a infelicidade de soffrer a estes aconselharei sempre o seu Cinturão, que é, realmente milagroso.

Residencia: Rua Dr. Felippe Cardoso—Curato de Santa Cruz (Districto Federal).

O apparelho é usado durante toda a noite, produz um vigoroso fluido vital que fortifica o figado, estomago, bexiga, e, além disso, reanima por tal fórma todo o organismo que este accusará em pouco tempo um extraordinario fortalecimento geral.

Se sois fraco, mandae me o vosso nome e endereço, e pela volta do correio, enviar-vos-ei gratuitamente as duas obras do dr. Sanden **VIGOR** e **SAUDE**, onde encontrareis as mais completas explicações sobre a vossa molestia

Se vos fôr possivel passar por este escriptorio pessoalmente, tanto melhor. **Todas as informações serão gratis.**

NOME...
RESIDENCIA.......................................

DR. P. T. SANDE

LARGO DA CARIOCA N. 20, 1.º ANDAR—RIO DE JANEIRO

Informações gratis, das 9 da manhan ás 6 da tarde. Domingos: das 9 da manhan ás 2 da tarde.

DORDENTINA GELADA

Ai! ai! meu doutor!

QUE HORROR!

VALHA-ME NOSSA SENHORA.

—Tenha paciencia, meu amiguinho,
—Não posso meu doutor, ai! ai! deixe-me... deixe-me... por Nossa Senhora, um só instante... pelo amor de Deus que horror!!... Não posso mais, tire este ferro da minha bocca, porque vou mandar vir da PHARMACIA AMERICANA a **Dordentina gelada**, de Hermogenes de Moraes. Não supporto tantas dores!

—Meu amiguinho, agora é tarde, está no caso do sem geito. Vem ou não vem o dente ou queixo.

57—RUA DUQUE DE CAXIAS—57

DESTRUIÇÃO *dos MOSQUITOS, TRAÇAS, BORBOLETAS, PULGAS, PERSOVEJOS e todos INSECTOS.*

CONSERVAÇÃO da **ROUPA, PELLES, LÃS, CRINAS,** pela

CAMPHALINE MARTIN

Insecticidio sem rival, HYGIENICO, ANTISEPTICO, PERFUMADO

Recommendado em tempo de epidemias.

POR ATACADO: Pharmacie ROUX, 100, rue d'Avron, PARIS.

Depositos em todas Pharmacias.

Vende-se ou admitte-se um socio para uma casa de molhados, bem afreguesada, em uma das melhores ruas de Santo Antonio.

O motivo se explicará ao pretendente, a tratar com F. Amara Cardoso & C.

Fabrica de bebidas
Largo d'Assembléa n.º 7
RECIFE

TEREIS OS DENTES ALVOS, o halito fresco e perfumado, a bocca sã, se empregarem os **DENTIFRICIOS CARMÉINE**

G. PRUNIER, 110, rue de Rivoli, PARIS.

DROGARIA SILVA

DE

SILVA BRAGA & C

Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis, etc. etc.

RUA MARQUEZ DE OLINDA NS 58. E 60

Collegio de S. José

EM GRAVATA'

Este collegio avisa aos paes de familia que abriu suas aulas no dia 15 de janeiro do corrente anno. As materias de ensino são as seguintes: portuguez, francez, piano e todos os trabalhos de agulhas e flôres.

Admitte alumnas internas e externas.

VERMIFUGO DE B.A. FAHNESTOCK

SEM RIVAL PARA A ERADICAÇÃO DE LOMBRIGAS NAS CRIANÇAS E ADULTOS

O GENUINO B. A. EM USO DURANTE 75 ANNOS E CADA ANNO DÁ PASSOS Á SUA POPULARIDADE

OS SYMPTOMAS COMMUNS DE LOMBRIGAS SÃO: COMICHÃO DO NARIZ, DO ANUS, RANGER DOS DENTES, CONVULSÕES E APPETITO VORAZ E INSACIAVEL

CUIDADO COM OS SUBSTITUTOS, ACEITESE SOMENTE O GENUINO COM AS INICIAES B. A.

PREPARADO UNICAMENTE PELA

B. A. FAHNESTOCK COMPANY
PITTSBURGH, PA., E. U. A.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DA CHAPELARIA VICTORIA

Neste estabelecimento, agora em liquidação, vende-se por qualquer preço os artigos seguintes: Chapéos para homens e senhoras, Bonets e gorros para meninos, Toucas para creanças, Bengalas, Chapéos de Sól para homens e senhoras, Capas de borracha para homens, Capas de feltro para senhoras, Bolsas de couro, Leques, Cintos, Broches, Brincos, Alfinetes para gravatas, Formas para chapeos e capotas, palhas para chapéos, fitas, flores, plumas, aigrettes, corôas mortuarias e outros artigos.

Tudo isto se vende por qualquer preço.

Rua Nova n.º 16

ATTENÇÃO

Todos os premios da «Loteria Popular» serão pagos immediatamente pela agencia geral á rua 1.º de Março n. 23, Casa da Fortuna dos srs. Martins Fiuza & C.

SEMENTES DE HORTALIÇAS E FLORES

Muito novas

Couve manteiga.
Couve Truchurcha.
Couve maçã.
Couve lombarda.
Couve gallega.
Couve penca.
Couve murciana.
Couve nabiça.
Repolho gigante.
Repolho pé curto.
Repolho pé alto.
Chicoria.
Alface lisa.
Rabanetes.
Nabos.
Mustarda.
Cenouras.
Alhos.
Cebolinho.
Pimentões.
Tomates.
Abobora.
Agrião.
Salça.
Coentro.
Hortelã.
Pepinos.
Alface repolhuda.
Flores de diversas qualidades

Rua da Madre de Deus n.º 7

CHAPEOS, BONETS E GORROS para homens senhoras e meninos; vendem-se por todo preço na rua Nova n. 16.

O Vitello Hereford

Liberato de Souza, proprietario do talho de carne verde denominado «**O Vitello Hereford**»; chama a attenção do respeitavel publico a fazer uma visita em seu estabelecimento, o qual tem diariamente carne especial de primeira qualidade ao preço de 1$000 o kilo; havendo asseio, agrado, sinceridade e pessoal habilitado para bem servir aos seus freguezes.

Rua João do Rego n. 6
(ANTIGA FLORENTINA)
TELEPHONE N. 463

COELHOS

Na Secretaria da Santa Casa compram-se coelhos.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Martinha Margarida da Fonseca Lima

Francisco Cornelio da Fonseca Lima, sua mulher, filhos, genros e sobrinhas, dr. Marcolino Ferreira Lima e filhos (ausentes), d. Maria Loureiro da Fonseca Lima, filhos e genros (ausentes), Latino Ramos da Fonseca Lima, filhos, noras, genro e netos da finada d. **Martinha Margarida da Fonseca Lima**, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas do 7.° dia que pela alma da mesma finada devem ser celebradas nas matrizes de Palmares e Agua Preta no dia 14 do corrente, ás 9 horas da manhan, e desde já agradecem aos que comparecerem, agradecendo igualmente a todos que se dignaram acompanhar o cadaver até á matriz de Agua Preta e d'ahi até ao cemiterio publico da referida cidade de Agua Preta.

Maria Cesar dos Santos
TRIGESIMO DIA

Pedro N. Cesar de Menezes, sua mulher e filhos, José Bezerra Filho e seu filho Manuel Baptista Cesar Pinto, sua mulher e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar ás 8 horas de quinta-feira, 14 do corrente, na matriz de Santo Antonio e na matriz da cidade de Bezerros, trigesimo dia do fallecimento de sua filha, esposa e cunhada, **Maria Cesar dos Santos**.
Desde já agradecem.

Dr. José Martins Fiuza
TRIGESIMO DIA

Maria Carolina Faria Fiuza, seus filhos, netos, genros e nora mandam resar missas por alma do seu prezado filho, irmão tio e cunhado **José Martins Fiuza**, no dia 14 do corrente, quinta-feira, trigesimo dia do seu passamento, na ordem Terceira de S. Francisco ás 8 1/2 horas da manhan, antecipando agradecimento aos que comparecerem.

Dr. José Martins Fiuza
30.° DIA

Thereza Pontual Fiuza e seus filhos, Maria de Mattos Pontual, dr. Sergio Diniz de Moura Mattos, Francisco de Moura Mattos, sua mulher e filhos, Duarte Pontual, sua mulher e filhos, convidam a seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam rezar na capella do engenho Aripibú, pelo eterno descanço de seu parente e amigo dr. José Martins Fiuza, ás 10 horas do dia 14 do corrente, 30.° de seu fallecimento, confessando se gratos a todos aquelles que comparecerem a este acto de religião.

LEILÕES

AGENTE VERNET

Grande Leilão

Quinta-feira, 14 do corrente
A'S 11 HORAS EM PONTO
A' rua do Livramento n. 38. 1.° andar, palacete Lopes Araujo.

O agente Vernet, autorizado pelo illustre coronel Stelliano Lemos que se retira para a Europa, em viagem de recreio, fará leilão de 1 importante piano do celebre fabricante Fleyel, 1 importante mobilia de medalhão, 1 serafina, aparadores, secretaria, cadeiras de junco e mais objectos abaixo descriptos.

A SABER:

SALA DE VISITAS

Uma importante mobilia de medalhão com dunquerques, composta de 19 peças, 1 importante piano do fabricante Pleyel, 1 linda jardineira para centro, 1 importante conversadeira com 3 assentos estufados e com uma linda estatua de bronze, 1 grande espelho oval com moldura dourada, 2 serpentinas de crystal, 2 cadeiras com balanço, diversos quadros, jarros e estatuetas de biscuits,

QUARTO TOILLET

Um esplendido toillet systema americano, vidro biseauté, 1 importante guarda-vestidos com erable, 1 cama para casal, 1 mesinha de cabeceira com pedra, 1 tapete grande para cama e diversos bibelots.

QUARTOS

Uma importante cama para casal, 1 dita para solteiro, 2 mesas com gaveta, 1 commoda toucador, 1 lavatorio com pedra, 1 guarda-roupa de amarello de raiz.

SALA DE JANTAR

Uma mesa elastica com 8 taboas, 1 guarda-louça, 1 aparador, 2 aparadores torneados, 12 cadeiras de junco, uma mesa e estante, 1 meia mobilia, 1 mesa para resfriadeira com pedra, diversos quadros, louça para almoço e jantar, copos, calices e muitos outros objectos que estarão presentes no acto do leilão.

Quinta-feira, 14 do corrente
A'S 11 HORAS
Na rua do Livramento n. 38, 1.° andar, no palacete Lopes Araujo.
Ao correr do martello.

Lloyd Brasileiro

M. BUARQUE & C.

SERVIÇO COSTEIRO

O PAQUETE
SATELLITE
Commandante J. Mendes.
Esperado do sul no dia 17 do corrente, sairá para **Santos, Paranaguá, Rio Grande, Pelotas** e **Porto Alegre** depois de pequena demora.

Paquete
S. SALVADOR
Commandante Roberto Ripper.
Esperado do norte no dia 14 do corrente á tarde, sahirá para MACEIO, BAHIA, VICTORIA e RIO DE JANEIRO no dia 15 ás 5 horas da tarde.

PAQUETE
ESPIRITO SANTO
Commandante capitão-tenente Luiz C. de Carvalho.
Esperado do sul no dia 16 do corrente, sairá para **Parahyba, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Parintins, Santarém**, e **Manáos** no mesmo dia ás 8 horas da noite.

O PAQUETE
GUAJARA'
Commandante Francisco A. Lestro.
Presentemente no porto, sahirá para **Ceará, Pará** e **Manáos** depois de indispensavel demora.

PAQUETE
OLINDA
Commandante capitão tenente Corte Real.
Esperado do norte no dia 19 do corrente a tarde, sairá para **Maceió, Bahia, Victoria** e **Rio de Janeiro** no dia 20 ás 5 horas da tarde.

SERVIÇO TRANSATLANTICO

O PAQUETE
ZAMORA
Presentemente neste porto seguir para **Santos**, depois da indispensave demora.

O PAQUETE
RAUMA
E esperado de Nova York por estes dias, seguirá depois de pequena demora para **Bahia, Rio de Janeiro** e **Santos**

O Paquete
SERGIPE
Commandante Antonio A. Azevedo.
Esperado de New-York até o dia 18 do corrente, sahirá para **Maceió, Bahia, Victoria** e **Rio de Janeiro**, depois de indispensavel demora.

PAQUETE
CUNAXA
Esperado de New York no dia 28 do corrente, sairá para o sul depois da indispensavel demora.

AVISO—Para regularidade do serviço desta linha e garantia aos embarcadores de New-York, o Lloyd Brazileiro acaba de fretar oito vapores de 5.000 toneladas cada um.

As passagens de ida e volta têm 10 °/° de abatimento.

As encommendas só serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Silva, á rua da Assembléa.

As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois das descargas dos vapores.

Para carga, passagens e valores trata-se com os agentes

NATHAN & C.

RUA VIGARIO TENORIO N. 2—1.° ANDAR

LEILÃO

Das dividas activas enumeradas na reclamação do inventariante e pertencentes ao acervo inventariado de José Teixeira Nunes, somando todas em.... 68:857$989.

Sexta feira, 15 do corrente
A'S 11 HORAS
Na rua Larga do Rosario n. 26 (agencia)

O agente Gusmão autorizado por mandado do exm. sr. dr. juiz municipal da 2.ª vara da provedoria, a requerimento do inventariante e do illm. sr. dr. procurador dos feitos, levará a leilão as dividas acima referidas.

Leilão
NO
Monte de Soccorro

O agente Martins, autorizado pelo conselho fiscal da Caixa economica fará leilão das cautelas abaixo mencionadas e que não forem resgatadas ou reformadas até a vespera do leilão.

Quarta feira, 20 de março

54992	56326	56488	56614	56670	56714
55038	56330	56493	56621	56671	56719
55312	56331	56494	56622	56672	56722
55428	56332	56523	56623	56673	56724
55509	56364	56525	56624	56674	56743
55553	56376	56535	56625	56676	56746
55575	56386	56537	56626	56681	56749
55576	56397	56553	56627	56682	56756
55577	56405	56554	56628	56684	56791
55578	56419	56556	56637	56687	56793
55593	56420	56558	56638	56689	56803
55595	56421	56559	56639	56690	56805
55708	56422	56567	56643	56691	56806
55833	56424	56570	56645	56692	56813
55834	56432	56571	56646	56693	56821
55923	56433	56576	56648	56694	56833
55948	56439	56577	56694	56695	56838
56125	56445	56587	56650	56697	56861
56205	56463	56588	56651	56699	56868
56245	56469	56592	56662	56701	56882
56251	56471	56595	56663	56703	56889
56252	56479	56596	56665	56704	56898
56278	56481	56600	56666	56706	.....
56282	56484	56601	56667	56707	.....
56295	56486	56605	56668	56708	.....
56310	56487	56613	56669	56711	.....

José Xavier Coelho.
Gerente interino.

Annuncios Maritimos

THOS & JAS HARRISON
PAQUETE INGLEZ
Navigator
E' esperado de Liverpool no dia 24 do corrente, e seguirá depois da necessaria demora para o mesmo porto.

O VAPOR INGLEZ
ORION
Presentemente no porto seguirá depois de pequena demora para **Liverpool**.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro á frete trata-se com o agente.
JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13, 1.° ANDAR

THE ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

VAPORES A SAIR PARA A EUROPA

Araguaya em 31 de março.
Danube em 7 de abril
Amazon em 14 de abril.
Clyde em 26 de abril.
Nile em 5 de maio
Aragon em 12 de maio.

VAPORES A SAIR PARA O SUL

Amazon em 21 de março,
Thames em 29 de março.
Clyde em 4 de abril.
Nile em 12 de abril
Aragon em 18 de abril.
Araguaya em 2 de maio.
Danube em 10 de maio.

O PAQUETE INGLEZ
ARAGON
E' esperado do sul até o dia 17 de março, seguirá depois de pequena demora para *MADEIRA, LISBOA, VIGO, CHERBOURG E SOUTHAMPTON.*
N. B.—As passagens devem ser compradas até a vespera da chegada do paquete.
Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com o agente
GRIFFITH WILLIAMS & JOHNSON
Rua Visconde de Itaparica n. 1
RECIFE

NORDDEUTSCHER LLOYD
O Paquete
BONN
E' esperado do sul até o dia 16 de março, seguirá depois da demora necessar a para *MADEIRA, LISBOA, LEIXÕES, ANTUERPIA* e *BREMEN.*
Este vapor é illuminado á luz electrica tem bôas e modernas accommodações para os srs. passageiros, tem medico, criado e cosinheiro portuguez abordo.

O PAQUETE
HALLE
Esperado do sul até o dia 14 do corrente, seguirá depois da demora necessaria para o porto de BREMEN.
Entrará no porto e recebe passageiros.
Para carga, frete, etc., trata-se com os agentes
NEESEN & C

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO
Paquete
UNA
Commandante João Borck.
Segue no dia 18 do corrente ás 4 horas da tarde para **Fernando de Noronha** e **Rocca.**
Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

PAQUETE
JABOATAO
Commandante Alfredo Silva.
Segue no dia 15 do corrente ás 4 horas da tarde para **Maceió, Penedo, Villa Nova, Aracajú** e **Bahia.**
Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 2 horas da tarde do dia da partida.
ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n.° 12

COMPANHIA COMMERCIO E NAVEGAÇÃO
Paquete
PARAHYBA
Esperado do sul até o dia 17 do corrente segue depois de pequena demora para **Santos** e **Rio de Janeiro.**
Para cargas, encommendas e valores trata-se com os agentes
PEREIRA CARNEIRO & C.
RUA DO COMMERCIO N. 6, 1.° ANDAR

EDITAES

O doutor Alberto de Oliveira Coelho, juiz municipal do commercio da segunda vara do municipio do Recife e capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia e a quem interessar possa que, por parte de Alves dos Santos & Companhia me foi dirigida a petição do teôr seguinte:

Petição

Illustrissimo senhor doutor juiz municipal da segunda vara.—Alves dos Santos & Companhia, commerciantes estabelecidos com armazem de seccos e molhados no predio numero setenta e dois, da rua Francisco Jacintho, não podendo pagar integralmente aos seus credores, pelas razões constantes da exposição junta, a qual faz parte integrante da presente petição; querem propor aos mesmos seus credores, prevenindo a decretação da fallencia, o acôrdo a que se refere a alludida exposição, Requerem, pois, á vossa senhoria para que se digne de mandar passar editaes, a que se refere o artigo vinte e cinco do decreto numero quatro mil oitocentos e cincoenta e cinco, de dois de junho de mil novecentos e tres, e de preencher as demais formalidades para ser homologado o acôrdo. Os supplicantes, obedecendo o disposto no artigo vinte e tres do mencionado decreto, além da exposição, que deverá ser transcripta em editaes, juntam o registo da firma, o balanço procedido em trinta e um de dezembro ultimo com a conta demonstrativa de lucros e perdas e a relação de credores; e recolhem ao cartorio, a que fôr distribuida a presente, os livros «Diario» e «Copiador de cartas». Espera receber mercê. Recife, sete de março de mil novecentos e sete. Alves dos Santos & Companhia.

E mais se não continha em dita petição, aqui fielmente copiada, na qual proferi o despacho e foi lançada a distribuição dos teôres seguintes: Despacho: Distribuida. Autoada. Como requer. Recife, sete de março de mil novecentos e sete.—A. Coelho.

Distribuição. Ao segundo cartorio.—Em sete do terceiro de mil novecentos e sete.—C. Oliveira.

E mais se não continha em dito despacho e distribuição, aqui fielmente copiados, sendo que a proposta de concordata é do teôr seguinte:

PROPOSTA DE CONCORDATA

Illustrissimos senhores credores.—Nunca pensamos que em poucos dias a nossa casa commercial fosse abatida por malevolos boatos, que determinaram, por completo, a cessação de nosso credito. Commerciamos desde muitos annos e jamais prejudicamos aos nossos credores, tendo pago a estes de agosto do anno proximo findo a janeiro do corrente, a quantia de duzentos e sessenta e nove contos cento e sessenta e seis mil cento e dez réis. Agora mesmo em fevereiro, deante dos insedieiosos boatos pagamos saques, no intuito de evitar protestos e quiçá a nossa fallencia e por completo o prejuizo dos nossos credores. Com alguns destes, nessa praça, deante do convenio estabelecido para os retalhistas, acordamos o pagamento, em trinta dias, das mercadorias que comprassemos, assignando a respectiva factura e o pagamento das contas atrazadas a contar todas do mez de novembro ultimo, menos uma, de acôrdo com os nossos recursos. Promptos estavamos a cumprir o acôrdo, quando em dia do mez ultimo fomos sorprehendidos com boatos de nossa fallencia, de arranjos de escripta e até de furtos de mercadorias, o que produziu a cessação do nosso credito, a exigencia de pagamento de contas não vencidas e a citação para pagamento de ridicula quantia; fugindo nos freguezes certos e evitando outros pagamentos a que nunca se recusaram, adiando-se para meiados do mez corrente! Ora, estancada a nossa receita, sob a acção de vexames, de citação judicial de um credor e da cessação do nosso credito, facil é comprehender as difficuldades que surgem para pagamento integral de nossos compromissos.

E por isso resolvemos propor aos nossos credores o seguinte acôrdo:

Proposta: Pagamos aos nossos com vinte e cinco por cento (vinte e cinco por cento) sendo dez por cento (dez por cento) á vista e quinze por cento (quinze por cento) em duas prestações de igual quantia cada uma, a seis e doze mezes, a contar da data da homologação, Recife, sete de março de mil novecentos e sete. —Alves dos Santos & C.ª

E mais se não continha em dita proposta, aqui fielmente copiada, sendo que á petição inicial acompanharam os livros e documentos exigidos pela lei.

E, em virtude do meu despacho proferido na petição que ficou transcripta, o escrivão competente fez passar o presente edital com mais tres de igual teôr, que serão affixados nas portas da sala dos auditorios e da praça do Commercio e publicados não só no jornal official como em outro de maior circulação no Estado e com o teôr dos quaes fica annunciada a proposta feita pelos commerciantes Alves dos Santos & C. aos seus credores e notifico aos mesmos para no prazo de dez dias, a contar da publicação deste edital, remetterem a juizo, além do voto de acceitação ou recusa de dita proposta, os documentos de seus creditos, dos quaes o escrivão do feito, cujo cartorio é situado na rua Coronel Francisco Jacintho, numero dois A, dará o competente recibo, tudo de acôrdo com a lei em vigor.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos sete de março de mil novecentos e sete. Eu Gustavo Alberto de Britto, escrivão do commercio, o subscrevo e assigno. Recife, 7 de março de 1907.—*Gustavo Alberto de Britto.* — *Alberto de Oliveira Coelho.*

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 11 de março de 1907.

COBRANÇA DO 1.° SEMESTRE DO EXERCICIO DE 1906 A 1907

Imposto de classe

Pelo presente edital são convidados os contribuintes dos impostos das classes abaixo mencionadas para effectuarem, no prazo de 8 dias uteis, contados da data da publicação do mesmo edital, o pagamento dos referidos impostos, relativo ao 2.° semestre do exercicio de 1906 a 1907, devendo ser apresentada por occasião da extracção do conhecimento a quitação do semestre anterior.

Findo, portanto, esse prazo, a cobrança se executurá com as multas da lei.

O administrador,
A. da Trindade M. Henriques.

Classes a que se refere o edital supra:
N. 13—Fabricas de tecidos, comprendidas as situadas no municipio do interior.
N. 14—Empresas anonymas ou agencias não tributadas directamente em seu ramo especial de negocio.
N. 15—Enchimento de alcool e aguardente.
N. 16—Fundição a vapor.
N. 17—Fabricas de sabão.
N. 18—Fabricas e lojas ou armazens de vender fumo em grosso ou a retalho.
N. 19—Lojas de calçados e officinas.
N. 20—Lojas de joias ou relogios.
N. 21—Lojas, fabricas ou armazens de vender chapéos em grosso ou a retalho.
N. 22—Lojas de chapéos de sol, comprendidas as officinas dentro do estabelecimento.
N. 23—Alfaiataria ou lojas especiaes de roupas feitas.
N. 24 Lojas de louças e vidros.

O dr. José Pedro de Abreu e Lima, juiz municipal do commercio da terceira vara do municipio do Recife e capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que, Martins & Amorim, negociantes estabelecidos nesta cidade, á rua Duque de Caxias n. 89, com firma inscripta na Junta Commercial, tendo feito com seus credores um acôrdo ou concordata preventiva de fallencia, no qual offerece pagar-lhes vinte por cento sobre seus creditos, á vista, requereram a este juizo para, de conformidade com a lei e depois de devidamente processada, ser a mesma concordata homologada, afim de produzir os effeitos de direito. E, estando a petição acompanhada dos competentes documentos e livros respectivos foi por mim deferida, e, em virtude da mesma petição e seu deferimento o escrivão competente dirigiu cartas de intimação aos credores e fez passar o presente edital e mais tres de igual teor que serão devidamente publicados pela imprensa e affixados nos logares competentes com o teor do qual ficou annunciado o pedido de homologação da concordata feita pela referida firma com seus credores, aos quaes chamo, cito e hei por citados, não só para dentro do prazo de dez dias, que será contado da data da publicação do presente, apresentarem as reclamações que tiverem a bem de seus direitos, como tambem para comparecerem na sala das audiencias desta cidade no dia 26 do corrente mez, afim de resolverem definitivamente sobre a homologação pedida, devendo o seu comparecimento ser regulado pelo artigo 47, paragraphos terceiro e quarto da lei numero 859 de 16 de agosto de 1902 e artigo 31 do regulamento numero 4855 de 2 de junho de 1903. Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 9 dias do mez de Março do anno de 1907. Eu, Walfrido de Albuquerque Pereira de Oliveira, escrevente autorizado o escrevi. Eu, Eustaquio Cavalcante Lins Walcacer, o subscrevi. — *José Pedro de Abreu e Lima.*

O tenente-coronel Clementino de Faria Tavares Gonçalves, presidente do Concelho Municipal do Recife, etc.

Pelo presente convido os srs. concelheiros para reunirem-se na sala das sessões deste Concelho, á 1 hora da tarde do dia 15 do corrente, em sessão ordinaria (2.ª do corrente anno), que durará por 15 dias uteis e successivos, de conformidade com o disposto no art. 7.° da lei n. 480 e § 1.° do art. 31 do regimento interno.

E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei que o presente fosse publicado pela imprensa.

E eu Antonio José de Lemos, 1.° official da secretaria do Concelho, no impedimento do official maior, o subscrevi aos 11 de março de 1907.—*Clementino de Faria Tavares Gonçalves.*

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE 30 DIAS N. 25

Faço publico, para conhecimento de quem interessar possa, que, achando-se as mercadorias abaixo mencionadas, no caso de serem arrematadas para o consumo, deverão os seus donos ou consignatarios despachal-as e retiral-as no prazo de trinta (30) dias, a contar desta data, sob pena de, findo este, serem ellas vendidas em hasta publica, por conta dos respectivos donos, conforme determina o capitulo 5.°, titulo 5.°, da consolidação das leis das Alfandegas, sem que lhes fique o direito de allegar coisa alguma contra os effeitos desta venda.

Armazem n. 3

Marca F M S ns. 35201 e 35206, duas caixas, vindas de Flume, no vapor austriaco «Boró F.», descarregadas em 11 de agosto de 1905, consignadas a Francisco Manuel da Silva;

Mesma marca ns. 2002 e 1320, duas caixas, vindas de Hamburgo, no vapor allemão «Frisia», descarregadas em 15 de agosto de 1905, consignação identica;

Sem marca e sem numero, uma caixa de papelão, vinda da mesma procedencia, no mesmo vapor, descarregada em 18 de agosto de 1905, consignação ignorada;

Marca J A L n. 302, uma caixa, vinda de Bordeaux, no vapor francez «Atlantique», descarregada na mesma data, idem;

Marca Y S n. 8758, uma caixa, vinda da mesma procedencia, no mesmo vapor, descarregada na mesma data, consignada a Sampaio Ferraz;

Marca M V n. 9924, uma caixa, vinda de New-York, no vapor inglez «Byron», descarregada em 20 de agosto de 1905, consignação ignorada;

Marca J S A n. 59, uma caixa, vinda de Liverpool, no vapor inglez «Navigator», descarregada em 4 de outubro de 1905, consignada a J. Souza Aguiar;

Marca R dentro dum losango, n. 17, uma caixa, vinda de Havre, no vapor francez «Caravellas», descarregada em 7 de outubro de 1905, consignação ignorada;

Letreiro Narcizo Maia & C., um pacote, vindo de Liverpool, no vapor inglez «Explorer», descarregado em 6 de março de 1903;

Marca J G Castro M n. 53, uma caixa, vinda da mesma procedencia, no vapor inglez «Panamá», descarregada em 10 de fevereiro de 1905, consignada á ordem;

Letreiro Souza Lima & C., um pacote, vindo da mesma procedencia, no vapor inglez «Mira», descarregado em 19 de maio de 1905, consignação ignorada;

Letreiro Max Drechsler, uma caixa, vinda de Hamburgo, no vapor allemão «P. Waldemar», descarregada em 22 de maio de 1905;

Marca J A L n. 13, uma caixa, vinda de Liverpool, no vapor inglez «Traveller», descarregada em 30 de maio de 1905, consignação ignorada;

Marca P C C n. 112, uma caixa, vinda de Bordeaux, no vapor francez «Cordillére», descarregada em 27 de junho de 1905, consignada a Pereira Carneiro & C;

Marca O J contramarca S ns. 3763 e 3764, duas caixas, vindas de Southampton, no vapor inglez «Danube», descarregadas em 29 de dezembro de 1905, consignadas a Olintho Jardim & C.;

Mesma marca ns. 3765, 3766, 3767 e 3768, quatro caixas, vindas da mesma procedencia, no vapor inglez «Clyde», descarregadas em 13 de janeiro de 1906, consignadas a Olintho Jardim & C;

Marca O T contramarca G n. 171, um fardo, vindo da mesma procedencia, no vapor inglez «Aragon», descarregado em 8 de fevereiro de 1906, consignação identica;

Mesma marca n. 172 e 173, duas caixas, vindas da mesma procedencia, no mesmo vapor, descarregadas na mesma data, consignação identica;

Mesma marca n. 174, uma caixa, vinda da mesma procedencia, no mesmo vapor, descarregada em 5 de abril de 1906, consignação identica.

Alfandega do Recife, em 19 de fevereiro de 1907.—O inspector, *Manuel Pinto da Fonseca.*

Procuradoria dos Feitos da Fazenda do Estado

O bacharel Antonio Tolentino Rodrigues Campos, procurador dos Feitos da Fazenda do Estado.

Scientifica aos contribuintes de annuidades devidas á Companhia Recife Drainage pelos serviços prestados no anno de 1903 na freguezia de S. José, que, de conformidade com o disposto no art. 2.° letras B C das disposições geraes da lei orçamentaria em vigor, lhes fica marcado o prazo improrogavel de 30 dias para com guia fornecida por esta Procuradoria e sem custas effectuarem o pagamento de seus debitos constantes dos certificados remettidos pare juizo, certos de que, findo o referido prazo, a contar da data da publicação do presente edital, a cobrança sera feita executivamente.

Recife, 25 de fevereiro de 1907.
Antonio Tolentino Rodrigues Campos.

Directoria Geral da Secretaria da Fazenda do Estado de Pernambuco, em 14 de janeiro de 1907.

EDITAL

De ordem do sr. dr. director-geral da Secretaria da Fazenda, faço publico para conhecimento dos interessados, que o Tribunal do Thesouro procedeu ao sorteio alphabetico para a chamada dos possuidores de apolices da divida publica do Estado, afim de serem pagos os respectivos juros.

Procedido o sorteio, foram classificadas as letras alphabeticas, na seguinte ordem: E, H, D, V, X, C, A, K, W, M, T, I, F, N, S, B, G, R, U, J, O, Q, Y, P, Z e L.

Nesta conformidade são convidados os possuidores de apolices, cujos nomes começarem pelas letras E, H e D, para, do dia 16 do corrente em deante virem receber os juros que lhes são devidos. O secretario do Tribunal, *Henrique de Barros Cavalcante.*

Administração dos Correios de Pernambuco

CONCURSO DE CARTEIROS DE 3.ª CLASSE

De ordem do dr. administrador dos Correios deste Estado, faço publico, que na secretaria da mesma administração, a contar desta data e até o dia 15 do mez de março vindouro, acha-se aberta a inscripção para o concurso de carteiros de 3.ª classe.

Os candidatos, de conformidade com as disposições regulamentares em vigor, deverão ter de 18 a 30 annos, apresentando com seu requerimento a respectiva certidão de edade, e, na falta desta, uma justificação prestada perante o juiz seccional; exhibir attestado medico em que provem gosar bôa saúde e estar vaccinados e bem assim attestado de bom procedimento passado pela autoridade competente.

O concurso versará sobre leitura e escripta correctas da lingua portugueza e sobre as quatro operações fundamentaes da arithmetica.

1.ª Secção da administração dos correios de Pernambuco—Recife, 14 de fevereiro de 1907.—O 3.° official, *Olympio Galvão.*

O tenente coronel Manuel de Araujo Carvalho Caribé, primeiro supplente de juiz municipal e de orphams em exercicio, do termo de Belém de Cabrobó, Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital de citação com o prazo de noventa dias virem, que pelo major Francisco Alves Cratiú Netto, me foi dirigida a petição do teor seguinte:—Illustrissimo senhor Juiz Municipal deste termo de Cabrobó da comarca de Salgueiro.— Francisco Alves Cratiú Netto, morador na cidade de Cabrobó, deste municipio, sendo senhor e possuidor de uma parte de terras na fazenda Giboia, no riacho de Boqueirão deste municipio de Cabrobó, como prova com a escriptura junta, para evitar desgostos e intrigas, aliás já começadas conforme se vê do documento junto, sob numero dois, e outros prejuizos, provenientes da communhão em que está a referida fazenda, quer proceder á sua demarcação e divisão para formação de meu quinhão e bem assim os dos outros condominos, para o que deverá ser tirada uma linha geral do logar onde fôr assentado o marco primordial, seguindo para o outro ponto pela margem do riacho, para posteriormente nella serem dados os quinhões de todos os condominos. Assim pois, requer que sejam citados pessoalmente todos os condominos e confinantes a saber: condominos, com a devida venia, minha mãe d. Josina Alves Cratiú Netto, tutora representante da orphan Joanna Cratiú Netto, sem ella, dd. Maria da Conceição Baptista, Antonia Cratiú Netto, Joaquina Cratiú Netto, orphan Joanna Cratiú Netto, Joaquim Cratiú Netto, Antonio Joaquim Netto, Joaquim Mendes Diniz, Antonio Mendes, João Pereira Angelim, capitão José Alves Cratiú, d. Maria Alves Cratiú, tutora representante da orphan Joanna Maria Cratiú Netto, Antonio Lopes Frazão, orphan, digo, dd. Maria Cratiú de Sá Quirino, orphan Joanna Maria Cratiú Netto, Alfredo Barbosa Angelim e d. Josepha Rosa de Alexandria, moradores em Boqueirão e Giboia; confinantes da fazenda Boqueirão, com as devidas venias, minha mãe e avó, dd. Josina Alves Cratiú Netto e Anna Maria das Virgens, e sem ellas, d. Maria Alves Cratiú, Joaquim Mendes Diniz, Joaquim Cratiú Netto, Antonio Joaquim Netto, dd. Maria da Conceição Baptista, Antonia Cratiú Netto, Joaquina Cratiú Netto e orphan Joanna Cratiú Netto, moradores em Boqueirão; confinante, em uma parte defronte, com a fazenda Conceição, já demarcada e dividida, Dinamerico Francisco dos Santos, morador em S. Pedro, todos deste municipio. Deprecando-se para o municipio de Salgueiro para serem citados o condomino Francisco Pereira Angelim, morador na cidade de Salgueiro, e os confinantes da fazenda Livramento, já demarcada e dividida judicialmente, em uma parte que está defronte com a fazenda demarcanda, os seguintes: Manuel Joaquim da Silva, José Severo da Silva, José Bento da Silva, Alexandre Antonio Veréda, moradores no Baxio, Antonio Joaquim da Silva, José Rufino Gonçalves, João Ribeiro da Silva, José Ribeiro da Silva, José Francisco de Maria, João Severo da Silva, orphams, filhos de João Francisco de Maria, Antonio, Maria, Manuel, José e Francisco, moradores no Páo-ferro, Manuel Antonio Ferreira da Rocha, morador nos Pereiros; Francisco Pereira de Luna, morador no Páo de Culher, Francisco Elyseu de Vasconcellos, Chrispiniano Gomes de Sá, moradores na Varzea do Ramos, Maria Thereza e seus filhos, João Evangelista, José Evangelista e os demais seus tutelados, moradores no Livramento; confinantes das fazendas Letras e Caldeirão, donas Thereza Parenta de Jesus, Joanna Parenta de Jesus, Maria Parenta da Conceição, Antonio Parente de Sá Barretto, Henrique Parente de Sá Barretto, Antonio Parente e José Parente de Sá Barretto, moradores na fazenda Letras: confinante da fazenda Conceição, de uma parte que está defronte com a fazenda demarcanda, capitão João Quintino dos Santos, morador na Bananeira, todos do municipio de Salgueiro. Deprecando-se para o municipio de Leopoldina para citação da confinante, pela fazenda Livramento, dona Henriqueta do Amôr Divino e Vasconcellos, viuva de Josino Doudou, moradora na Santa Rosa. Deprecando-se finalmente para o municipio de Barbalha, do Estado do Ceará, para citação do cidadão, cujo nome não posso precisar nesta occasião, porém, é elle geralmente conhecido por Manéco, morador dentro da cidade de Barbalha, a quem se diz ser condomino da fazenda demarcanda e dividenda, para na primeira audiencia deste juizo, depois de feitas as citações, virem se louvar com o supplicante em um agrimensor e dois arbitradores que procedam ás necessarias diligencias para a divisão pedida, affixando-se editaes por noventa dias e publical-os no Diario official do Estado, tudo de acôrdo com o disposto do art. 4° § 2.° e artigos 5.° e 10 do Regulamento approvado pelo decreto numero 720 de 5 de setembro de 1890. A fazenda demarcanda e dividenda pertencia em antigas datas, no seu todo, a Joaquim Ferreira de Britto, que vendeu algumas partes de ponto a ponto, por morte deste seus herdeiros venderam a maior parte a João Pereira Angelim, em 1847, 1850 e 1851, por morte deste foram avaliadas estas partes por duzentos mil réis, cabendo á meeira Josepha Rosa de Alexandria cem mil réis e dez mil a cada um de seus dez herdeiros, todas por elles vendidas em 1860 a Antonio Pereira Gonçalves Martins Parente, por morte deste tocou á meeira e herdeiros e hoje compradas por mim, meus irmãos e cunhado, Joaquim Cratiú Netto, Joanna Cratiú Netto e Joaquim Mendes Diniz, cujos papeis e mais esclarecimentos e documentos a respeito apresentarei na segunda audiencia no immovel dividendo. Confina a fazenda demarcanda e dividenda para nascente na ladeira do Caldeirão com terras deste nome e da fazenda Letras, para o poente com a fazenda Boqueirão, na cacimba velha, para o sul com a fazenda Conceição, na ponta da Serra do Pellado e para o norte, no riacho de Cacimbinha com a fazenda Livramento, conforme documentos juntos sob numeros tres e quatro. O supplicante affirma que ignora inteiramente haver condominos e confinantes ausentes e desconhecidos, razão por que deixa de tratar desta prova. O supplicante, finalmente, avalia a causa em quinhentos mil réis, e protesta haver as custas do processo pelas quaes são solidarios todos os condominos que as pagarão pro-rata, tudo na fórma da lei Nestes termos pede que sendo esta autoada com a licença e documentos juntos, nomeie se curador a lide, intimando-se ao curador geral dos orphãos.—P. deferimento. E. R. M.—Belém do Cabrobó, 12 de dezembro de 1906—(assignado) Francisco Alves Cratiú Netto. Estava sellada com tres mil e duzentos réis de sello estadual, e novecentos réis de sello federal. Despacho: A. Como requer. Nomeio curador a lide ao tenente-coronel Francisco Maciel de Souza, a quem o escrivão intimará para prestar o competente juramento. Belém de Cabrobó, 17 de dezembro de 1906—Carvalho Caribé. Em virtude do que tudo, pelo presente edital são citados os condominos e confinantes incertos e não conhecidos da fazenda Giboia deste municipio ou daquelles que na dita demarcação e divisão referida tiverem interesse, afim de comparecerem na primeira audiencia deste juizo, que tiver logar depois de decorridos os noventa dias a contar da presente data; ficando citados para os termos da causa e actos judiciaes da demarcação e divisão até final sentença, e scientificados que, as audiencias deste juizo têm logar nas quintas-feiras de todas as semanas, na sala do concelho municipal, ás onze horas da manhan, e quando feriados ou impedidos estes dias, no primeiro dia util seguinte.—E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou o senhor juiz municipal e de orphams, lavrar o presente edital, que affixado no logar do costume e remettidas tres copias, uma para ser affixada na casa do concelho municipal de Salgueiro, uma para ser affixada na casa do concelho municipal de Leopoldina, e uma para ser publicada no Diario official da capital deste Estado de Pernambuco, e assignado pelo juiz e por mim escripto. Dado e passado nesta cidade de Belém de Cabrobó, aos dezesete dias do mez de dezembro de 1906. Eu, Francisco Alves de Carvalho Barros, escrivão do geral, o escrevi. —(Assignado)—Carvalho Caribé.—Estava sellado por verba com dois mil e quatrocentos réis de sello estadual.—Está conforme.—Certifico que hoje ás dez horas da manhan affixei na casa do concelho municipal desta cidade de Belém de Cabrobó, o edital passado a requerimento do major Francisco Alves Cratiú Netto, para serem citados todos os condominos e confinantes da fazenda Giboia, afim de virem dentro do prazo de noventa dias louvarem-se á primeira audiencia, em agrimensor e arbitradores, tendo-o mandado igualmente publicar no Diario official deste Estado, assim como extrai as copias necessarias. E para constar passei o presente, do que dou fé.—Cidade de Belém de Cabrobó, 17 de dezembro de 1906 O escrivão do geral, Francisco Alves de Carvalho Barros. Está conforme ao original, ao qual me reporto e dou fé. Cidade de Belém de Cabrobó, 17 de dezembro de 1906.—O escrivão do geral, *Francisco Alves de Carvalho Barros.*

ALUGA-SE a casa n. 167 E á rua Oitenta e Nove a tratar no Largo da Assembléa n. 5. *Trapiche Livramento.*

ALUGA-SE uma casa com bons commodos, agua etc, na linha de bondes frente do Hotel Derby. Trata-se no London & Brasilian Bank. Lim.

ALUGA-SE — Uma excellente casa com todos os commodos para grande familia—preço commodo—em Iputinga junto á estação—a tratar na empresa telephonica.

ALUGAM-SE—As casas ns. 9 e 12, á rua Fernandes Lopes, na Capunga com agua encanada, pintadas e caiadas de novo; preços commodos a tratar á rua das Pernambucanas n. 21, ou Joaquim Nabuco n. 66, Capunga.

ARMAZENS DE RECOLHER rua Senzala Velha 128, Amorim 29, por 25$000, Encantamento 4; alugam-se na rua Vidal de Negreiros n. 129.

ALUGA-SE o importante predio na Magdalena, sito á rua do Bemfica n. 30, caiado e pintado de novo a tratar no Largo do Corpo Santo n. 9.

ALUGA-SE o segundo andar do predio n. 36, sito á rua dr. Rosa e Silva, a tratar á rua da União n. 47.

ALUGA-SE o 2.° andar com grande sotão na rua da Penha n. 5; trata-se no escriptorio do *Diario de Pernambuco.*

A CASPA MATA O CABELLO e o Elixir Sanativo dá vida ao cabello porque mata a caspa. Quem usal-o uma vez nunca mais estará sem elle!

AMA. Precisa-se duma que cozinhe bem e seja limpa; a tratar na rua Imperial n. 6 1.° andar.

ALUGA-SE—o 1.° andar á travessa de São José n. 35. Tem grande quintal; a tratar á rua da Concordia n. 157.

ALUGA-SE o 2.° andar do predio sito á rua Marcilio Dias n. 93, tem agua. A tratar na rua Duque de Caxias n. 84.

ALUGA-SE o 1.° andar do predio, sito á rua Vidal de Negreiros n. 141. Tem agua. A tratar na rua Duque de Caxias n. 84.

BOTE — Vende-se o S. Braz a tratar neste escriptorio.

CASAS COM AGUA: ruas Cotovello 139, Caminho Novo 151, Direita 4, 2.° andar; alugam-se na rua Vidal de Negreiros n. 129.

CAMAS DE FERRO, com lastros de arame para solteiros, casados e crianças. Tem padrões lindissimos para noivos: Barbosa Vianna & C., rua Duque de Caxias n. 77.

COMPRA-SE um cavallo andador de baixo a meio, que seja novo e não tenha achaques. A tratar á rua Barão de Bemfica n. 14 (Magdalena), todos os dias uteis de 2 ás 3 horas da tarde.

CASA. Aluga-se a importante casa com um 1° andar e sotão, com commodos para grande familia, á rua Bemfica n. 31, como tambem o 2° andar á rua da Matriz n. 18, pintado e caiado de novo, com muitos commodos, tendo ambos agua e gaz encanado. A tratar na rua Marquez de Olinda 39, armazem.

CRIADO—Precisa-se de um de 12 a 14 annos, a tratar na rua Imperial n. 161.

CASA NA MAGDALENA—Aluga-se uma bôa casa com sotéa com bastantes commodos, agua e gaz, na rua Bemfica n. 31 B; a tratar n. 35.

COSINHEIRA, precisa-se de uma bôa na rua d'Aurora n. 61 2.° andar.

DANSA. Ensina-se modicamente, pratica e theorica á rua do Rangel 55, 1.° andar.

DESCASCADORES PARA CAFÉ — para trabalhar á mão ou a vapor, de fabricação americana, receberam Barbosa Vianna & C. Rua Duque de Caxias 77.

ELIXIR SANATIVO cura as molestias da bocca e da garganta. Ter-se em casa um vidro é ter-se a tranquillidade da familia!

ESCRIPTAS AVULSAS—Pessôa habilitada aceita algumas; cartas nesta redacção a M. L.

FARELO de maniva: O mais fresco e substancial para toda sorte de animaes até mesmo para engordar gallinhas. Vende-se a 2$500 o sacco á rua do Bom Jesus n. 8, armazem.

MACHINAS DE BATER BOLOS—a invenção de maior utilidade para as donas de casa. Receberam Barbosa Vianna & C., rua Duque de Caxias n. 77.

MACHINAS ELETRICAS CHARDIN, artigo bom, vende-se á rua Duque de Caxias n. 91

MERCEARIA. Vende-se uma na freguesia do Recife, fazendo bons apurados e propria para principiante, assim como tem na mesma casa outro negocio que dá bom interesse: quem desejar deixe carta nesta redacção com as iniciaes B. L.

PARA 1907 — A folhinha que mais vantagens offerece é a do *Diario de Pernambuco*, por ser a mais bem organizada. A' venda pelo preço de 200 rs. o exemplar.

PARA NEGOCIO—Alugam-se as lojas á rua do Marquez de Olinda n. 3 e rua Direita n. 4, têm quintaes, a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129.

PARA NEGOCIO—Aluga-se a loja da rua Direita n. 4, com quintal e saida para a rua do Fogo, e 2.° andar e sotão do mesmo.

PRECISA-SE de uma ama para cosinhar em casa de pequena familia, a tratar á rua Duque de Caxias n. 22.

PRECISA-SE de uma casa fóra da cidade, com agua, gaz e jardim na frente, a tratar, por carta, na rua Duque de Caxias n. 50, 1.° andar.

PRECISA SE de uma bôa cosinheira, que durma em casa; a tratar na rua das Nymphas n. 19—Soledade.

TESOURAS COM 18 INSTRUMENTOS—receberam nova remessa Barbosa Vianna & C.—rua Duque de Caxias n. 77.

UMA senhora deseja alugar um aposento em casa de familia; cartas no escriptorio desta folha a E. C.

Vende-se ou admitte-se um socio para uma casa de molhados, bem afreguesada, em uma das melhores ruas de Santo Antonio. O motivo se explicará ao pretendente, a tratar com F. Amaral Cardoso & C. Fabrica de bebidas. — Largo d'Assembléa n.° 7, Recife.

VENDE-SE—Uma quitanda na rua do Pharol 33, freguesia do Recife.

VENDE-SE uma carroça com 2 rodas e mollas. Informações, na padaria junto á estação de Tigipió.

VENDE-SE — Uma mercearia bem afreguesada num dos melhores pontos da Capunga; o motivo da venda se explicará ao comprador. Trata-se na rua do Rosario da Bôa-Vista n. 11.

VENDE SE um grande terreno no municipio de S. Lourenço da Matta, uma das melhores collocações; a tratar com José Miranda á rua da Estrada Nova.

VENDE-SE um pequeno sitio, repleto de fruteiras e bôa agua, com casa recuada e portão de ferro na frente, situado no bêco do Espinheiro n. 2, a dois minutos da estação do Espinheiro da linha de Olinda. A tratar na rua Madre de Deus n. 36.

VENDE-SE um bom cavallo, rodado, com oito annos de edade, sem achaques e andador de baixo a meio, E' proprio para montaria de senhora. Quem pretender, dirija-se á rua Visconde de Goyanna n. 143, de 6 as 11 da manhan e 3 da tarde em deante.

COMMERCIO

DIA 13 DE MARÇO

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO
Cotações officiaes da Junta dos Corretores

Acções do Banco do Recife valor realizado de 100$000 a 8 $000 ex dividendo.
Cambio sobre Londres a 90 d/v 15 9/32 d. por 1$000 do banco.
Na bolsa venderam-se:
20 Acções do Banco do Recife.
João Carlos Pinto, presidente.
João Luiz dos Santos, secretario.

CAMBIO

O mercado abriu a 15 1/4 pence sobre Londres a 90 dias.

Após as noticias do Rio de Janeiro, os bancos sacaram a 15 9/32, ficando nesta posição até á tarde quando voltou novamente a 15 1/4, assim fechando.

Em papel particular constou negocio a... 15 3/8, 15 11/32 e 15 5/16 pence.

A cobrança de saques foi feita a 15 1/4 pence.

GENEROS NACIONAES

Aguardente para o agricultor, conforme o grão, cota-se de 650 a 700 réis a canada.
Alcool, para o agricultor, cota-se de 1$300 a 1$500.
Algodão, foi vendido a 1$800 pelos 15 kilos.
Arroz, descascado 15 kils. de 6$000 a 6$500.
Assucar, para o agricultor por 15 kilos, havendo poucas entradas.

Usinas 1.ª	5$600	a	6$300
Usinas baixas	5$200	a	5$400
Crystallizados	4$400	a	4$500
Demerara	3$500	a	3$ 00
Brancos	4$200	a	5$300
Somenos	2$300	a	2$300
Mascavados	2$350	a	2$400
Brutos seccos	2$300	a	2$400
Brutos mellados		a	1$200

Borracha de mangabeira kilo, conforme a qualidade, vendido de 2$100 a 2$500.
Borracha de manicoba, conforme a qualidade de 2$300 a 3$500 o kilo.
Bagas de mamona, cota-se este artigo ao preço de 1$500, os 15 kilos, estação.
Café, cotam-se a 7$300 os 15 kilos nominal.
Caroço de algodão, cotam-se os 15 kilos ensaccados a 860 e a granel a 660 réis.
Cera de carnauba cotações nominaes: flôr 35$, 1.ª qualidade 28$000 mediana 28$, 2.ª qualidade 18$000 os 15 kilos.
Couros salgados, cota-se nominal o kilo de 750 a 900.
Couros verdes, o kilo a 650 réis.
Cacao cota-se a 7$ por 15 kilos.
Farinha de mandioca, nominal de 3$500 a 4$000.
Feijão mulatinho, do Estado, cota-se genero novo, conforme a qualidade, de 16$000 a 15$500.
Feijão preto, sem cotação.
Milho, cota-se genero do Estado, conforme a qualidade, de 65 a 70 réis genero perfeito.
Mel, cota-se para o agricultor a pipa, com 600 litros, sem o casco, nominal a 15$.
Pelles de cabra, a 2$200.
Pelles de carneiro, cada uma cota-se de primeira qualidade a 1$100.
Sola, meio, nominal, conforme a qualidade de 5$000 a 11$.

EXPORTAÇÃO
DIA 13

Para o exterior despacharam:

No vapor allemão *Halle*, para Bremen: J. S. Aguiar & C 9 vols. 1213 kils cobre e latão em obras velhas; Neesen & C 631 couros seccos com 9514 kils.

Para Hamburgo: Rossbach Brasil & C 2500 scs 141500 kils. de farelo de caroços de algodão.

Para o interior despacharam:

No vapor nl. *Guajará*, para Manáos: Fernandes & C 70 latas 1260 kils. phosphoros; A Jovino da Fonseca 207/2 e 70/3 barricas 40110 kils. assucar usina.

Para Pará: Manuel Rodrigues da Costa 50 pacotes 300 kils. de doce; Rodrigues Machado & C 50 pacotes 320 kils doce; Gomes Ferreira & C 30/2 e 20/4 barricas 3720 kils. assucar branco; Loyo & Leite 80/2 barricas 7200 kils. assucar somenos e 52/4 barricas 4010 kils. assucar mascavado.

No vapor nl. *S. Salvador*, para Rio de Janeiro: Companhia G. de Melhoramentos 209 scs. 12540 kils de assucar crystal, 207 scs. 12420 kils. assucar usina e 60 toneis 34395 lits. alcool.

No vapor nl. *Pirangy*, para Rio de Janeiro: Manuel S. Silva 70 scs. 7000 côcos; Loyo & C 1000 scs. 60000 kils. assucar mascavado; Eugenio Cardoso & C 1000 scs. 60000 kils. assucar crystal.

No vapor nl. *Jaguaribe*, para Camocim: Fernandes & C 5 latas 90 kils. phosphoros; Francisco Pinto & C 2 cxs. 100 kils. cebolas e 5 cxs. 60 lits genebra.

Para Aracaty: Pereira Carneiro & C 20 cxs 500 kils sabão; T. Florentino & C 1 grade com um espelho; Casimiro Fernandes & C 24 cxs. 468 kils. velas de céra.

Para Mossoró: Guimarães Braga & C 1 barril 200 kils. pixe e 1 cx. 10 lits. vinho medicinal; Loureiro Barbosa & C 50 scs. 3750 kils. assucar mascavado.

Para Natal: Guimarães Braga & C 1 cx. 18 lits. elixir medicinal.

Para Amarração: F. A. Cardoso & C 5 barris e 24 ancoras 1260 lits vinho de fructas, 12 ancoras 420 lits. vinagre, 10 cxs. 80 lits. vinho de canna; Loureiro Barbosa & C 1 cx. 100 kilos massa de tomate.

Para Macau: F. A. Cardoso & C 3 barris e 12 ancoras 672 lits. vinho de fructas, 2 barris 168 lits. vinagre; Ferreira Rodrigues & C 130 cxs 2360 kilos de sabão, 10 scs. 600 kilos café 2 cxs. 100 kilos doce, 2 cxs. 60 kilos pixe, 1 cx. 7 kilos macarrão e 10 scs. 750 kilos assucar usina.

Para Parahyba: Medeiros & C 20 barris 7.0 lits. aguardente.

No hiate *Vaivem*, para Mossoró: Amorim Fernandes & C 150 barris 12000 lits. aguardente.

No hiate *Santo Amaro*, para Camocim: F. Irmãos & C 50 cxs 900 kilos sabão.

Na barcaça *Rothschild*, para Parahyba: A. Fernandes & C 3 cxs. 30 kilos de massa de tomate; Santos Araujo & C 100 cxs 2200 kilos sabão.

Na barcaça *Parahyba*, para Parahyba: F Irmãos & C 116 cxs. 2160 kilos sabão.

Pela Estrada Ferro Sul, para Viçosa: F. de Oliveira 1 cx 20 kilos phosphoros.

No vapor *Guajará*, para Pará: Eugenio Cardoso & C 240/2 e 40/4 barricas 23820 kilos assucar usina, 50/2 barricas 4400 kilos assucar branco; Loureiro Barbosa & C 8 cxs. 650 kilos doce.

Para Manáos: Gomes Ferreira & C 5 scs 375 kilos assucar mascavado.

No vapor *Pirangy*, para Santos: Luiz Guimarães & C 599 scs. 35940 kilos de assucar mascavado; Amorim Silva & C 2500 scs.... 150000 kilos assucar somenos.

No vapor *Jacuhype* para Aracaty: Pereira Pinto & C 2 pipas e 30 barris 3540 litros de aguardente e 12 pipas 8250 lits alcool.

No cutter *Jaguaray*, para Natal: Alpheu Raposo 1 cx. medicamento; Joaquim F. de Carvalho & C 2 cxs. 120 kilos cebolas.

No hiate *Bom Jesus* para Amarração: F. Irmãos & C 250 cxs. 4250 kilos sabão.

Na barcaça *Parahyba*, para Parahyba: L. Barbosa & C 20 scs. 1800 kilos feijão.

IMPORTAÇÃO

Vapor inglez *Orion*, entrado de Liverpool e escala, em 12 e consignado a Julius von Sohsten.

Carga de Lisboa

Alhos 15 canastras a Franco Ferreira & C. Azeitonas 1 grade com 6 barris a Santos da Figueira & C.
Cal 150 barricas a Lopes & Araujo.
Carne defumada 2 cxs. a Santos da Figueira & C.
Drogas 3 cxs. a Alpheu Raposo, 4 a Silva Braga & C.
Erva doce 1 sacco a Franco Ferreira & C.
Palitos para dentes 4 cxs a Franco Ferreira & C, 2 a Ferreira Rodrigues & C.
Queijos 3 cxs. a Ferreira Rodrigues & C.
Vinho 10/5 e 20/10 a Rodrigues Machado & C, 90/5 e 90/10 a L. Barbosa & C, 40/5 e 268/10 a Joaquim F. de Carvalho & C, 15/5 e 5/10 a ordem, 10/5 e 20/10 a H. F. Lima, 5/5 a E. Gusmão, 6 pipas, 42/5 e 56/10 a Ferreira Rodrigues & C, 30/10 a A. Fernandes & C, 82/5 e 55/10 a Santos da Figueira & C.

RENDIMENTOS PUBLICOS
Mez de Março
ALFANDEGA

Houve o seguinte movimento: Volumes descarregados e recolhidos aos armazens internos da Alfandega 388; volumes saidos em transito pelo trapiche Conceição 679; volumes saidos pelos portos 166.

Rendimento até o dia 12...	529.857$624
Idem do dia 13.	67.722$501
	597.580$125

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até ao dia 12.....	630.196$361
Imposto de consumo do dia 13	3.391$345
Idem: Exportação..........	15.377$126
Diversos impostos...........	20.560$931
	709.525$367

RECIFE DRAINAGE

Rendimento até ao dia 12.....	18.715$298
Idem do dia 13...............	3.350$684
	22.065$982

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento até o dia 12.......	52.337$587

CAIXA ECONOMICA

Dia 13: Entrada de depositos..	19.669$000
Saídas idem idem..............	10.971$000
Saldo para a delegacia........	8.698$000
A pagar de liquidações e por conta.........................	5.161$181

MERCADO PUBLICO DE S. JOSE'
DIA 13
PREÇOS DO DIA

Carne verde de . .	4'0	a	900	o	kilo
Dito de suino de . .	900	a	1$000	o	kilo
Dito de carneiro de	1$200	a	1$400	o	kilo
Farinha de. .	500	a	6'0	a	cuia
Feijão de . .	1$200	a	3$000	a	cuia
Milho de . .			500	a	cuia
Gomma		a	2$000	a	cuia

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS
Mez de Março

Halle, do sul hoje.
Itanema, do sul hoje.
Rauma, de Nova York hoje.
S. Salvador, do norte hoje.
Dacia, da Europa hoje.
Danube, da Europa amh.
Una, do sul amh.
Dongola, de Cardiff amh.
Sinai, do sul amh.
Vimeira, de Nova York, nestes dias.
Itatiaya, do sul a 16.
Espirito Santo, do sul a 16.
Teviot, da Europa a 16.
Orita, da Europa a 16.
Aragon, da Europa a 17.
Parahyba, do sul a 17.
Satellite, do sul a 17.
Bonn, do sul a 18.
Olinda, do norte a 19.
Moravia, de Trieste a 20.
Corsica, da Europa a 20.
Amazon, da Europa a 21.
Orissa, do sul a 23.
Atlantique, da Europa a 28.
Thames, da Europa a 28.
Araguary, do sul a 31.

Mez de Abril

Clyde, da Europa a 4.
Danube, do sul a 7.
Nile, da Europa a 12.
Amazon, do sul a 14.
Aragon, da Europa 18.
Clyde, do sul a 28.

Mez de Maio

Araguaya, da Europa a 2.
Nile, do sul a 5.
Danube, da Europa a 10.
Amazon, da Europa a 16.
Aragon, do sul a 22.
Araguaya, do sul a 26.
Clyde, da Europa a 30.

VAPORES A SAIR
Mez de Março

Bremen e esc. *Bonn*, hoje as 4 horas.
Cear á e Pará *Araguary*, hoje as 4 h.
Rio e esc. *S. Salvador*, amh ás 6 h.
Santos e esc. *Dacia*, amh ás 4 horas.
Porto Alegre e esc *Itanema*, amh ás 4 h.
Bremen e esc. *Halle*, amh ás 2 h.
Porto Alegre e esc. *Satellite*, amh ás 6 h.
Bahia e esc. *Jaboatão*, amh ás 4 horas.
Santos e esc. *Teviot*, a 16 ás 4 h.
Manáos e esc. *Espirito Santo*, a 16 ás 6 h.
Valp. e esc. *Orita*, a 16 ás 12 h.
Las Palmas *Sinai*, a 16 ás 2 h.
Southamp. e esc. *Aragon*, a 17 ás 12 h.
Fernando e Roccas *Una*, a 18 ás 4 h.
Santos e Rio *Parahyba*, a 18 ás 4 h.
Rio e esc. *Olinda*, a 19 ás 4 h.
Santos e Rio *Pirangy*, a 19 ás 4 h.
P. Alegre e esc. *Itatiaya*, a 20 ás 2 h.
Santos e esc. *Moravia*, a 21 ás 4 h.
Santos e esc. *Corsica*, a 21 ás 2 h.
B. Aires e esc. *Amazon*, a 21 ás 12 h.
Liverpool e esc. *Orissa*, a 23 ás 12 h.
B. Aires e esc. *Atlantique*, a 28 ás 12 h.
B. Aires e esc. *Thames*, a 29 ás 12 h.
Southamp. e esc. *Araguary*, a 31 ás 12 h.

Mez de Abril

B. Aires e esc. *Clyde*, a 4 ás 2 h.
Southamp. e esc. *Danube*, a 7 ás 3 h.
B. Aires e esc. *Nile*, a 12 ás 2 h.
Southamp. e esc. *Amazon*, a 14 á 1 h.
B. Aires e esc. *Aragon*, a 18 ás 3 h.
Southamp. e esc. *Clyde*, a 28 ás 2 h.

Mez de Maio

B. Aires e esc. *Araguaya*, a 2 ás 2 h.
Southamp. e esc. *Nile*, a 5 ás 4 h.
B. Aires e esc *Danube*, a 10 ás 2 h.
B. Aires e esc. *Amazon*, a 16 ás 11 h.
Southamp. e esc. *Aragon*, a 22 ás 5 h.
Southamp. e esc. *Araguaya*, a 26 ás 5 h.
B. Aires e esc. *Clyde*, a 30 ás 2 h.

Ancoradouro interno

Vapor nl. *Araguary*, v. generos.
Vapor nacional *Beberibe*, v. generos.
Vapor nacional *Pirangy*, v. generos.
Vapor inglez *Norseman*, fios.
Vapor inglez *Orion*, v. generos.
Lugre inglez *Clutha*, bacalhão.
Lugre inglez *Nellie Louise*, bacalhão.
Lugre inglez *Palma*, bacalhão.
Palhabote nacional *Eclypse*, lastro.
B. ingleza *Norma*, apparelhos telegrap.
Barca norueguense *Astonia*, carvão.

DIA 13.—SAIDA

Manáos e escala, vapor nl. *Guajará*, commandante F. A. Lestro, c. v. generos.